

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
ÁREA DO CONHECIMENTO DE HUMANIDADES
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

VERONICA PICCOLI

MÉTODO MONTESSORI: CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

BENTO GONÇALVES – RS

2021

VERONICA PICCOLI

MÉTODO MONTESSORI: CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Monografia apresentada ao curso de Licenciatura em Pedagogia como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciada em Pedagogia, junto ao Campus Universitário da Região dos Vinhedos, da Universidade de Caxias do Sul, na área de Humanidades.

BENTO GONÇALVES – RS
2021

VERONICA PICCOLI

MÉTODO MONTESSORI: CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Monografia apresentada ao curso de Pedagogia como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciada em Pedagogia no Campus Universitário da Região dos Vinhedos da Universidade de Caxias do Sul na área de Humanidades.

Orientadora: Professora Dr^a Maristela Pedrini

Aprovada em: ____/____/____

Banca Examinadora:

Prof^aDr^aMaristelaPedrini – UCS - Orientadora

Prof.^a Dr^aTercianeAngelaLuchese - UCS - Examinadora

Prof.^a Ms. Sílvia Hauser Farina - UCS - Examinadora

AGRADECIMENTOS

Chegar nesta etapa de finalização do meu Trabalho de Conclusão de Curso é muito importante para minha vida, pois é um sonho que está sendo realizado e foi uma caminhada muito produtiva, pois passei por vários desafios e tive que superar algumas dificuldades para chegar até aqui. Mas, foram experiências muito boas para meu crescimento pessoal e profissional.

Por isso, nesse momento, gostaria de agradecer a algumas pessoas que foram essenciais em toda essa minha caminhada.

Primeiramente agradeço a meus pais Jairo e Adelaide e aos meus irmãos Mauricio e Guilherme que sempre estão me incentivando e apoiando muito, não só nesse trabalho, mas em toda a minha vida. Chegar nesse momento em poder apresentar meu trabalho de conclusão é um dos meus sonhos que está se realizando.

Agradeço, também, a ajuda do meu namorado Lucas que me apoiou e sempre me incentivou e à minha melhor amiga Andrieli, que são pessoas especiais para mim e sempre estiveram ao meu lado.

Fico muito grata pela ajuda das professoras e diretoras das escolas que participaram da pesquisa, pela acolhida e atenção dispensadas e por contribuírem com meu estudo, que foi um desafio bem grande, principalmente por estarmos vivendo esse momento de pandemia.

Também quero agradecer às professoras que aceitaram fazer parte da Banca Examinadora que sempre me ajudaram nessa minha caminhada e que sempre estiveram do meu lado. Fico feliz de ter esse momento especial com as pessoas que gosto.

E, por fim, gostaria de agradecer à Professora Maristela Pedrini, minha professora orientadora, que me ajudou desde o início dessa minha jornada e me incentivou muito nesse momento da minha vida desde a elaboração do projeto de pesquisa até a escrita desta monografia.

“A criança, ao nascer, traz potencialidades construtivas que devem desenvolver-se por meio desse ambiente. Quando nasce, ela não vem desprovida no sentido de não ter qualidades psíquicas ou aptidões motoras prestáveis, mas tem, em si, potencialidades que determinam o seu desenvolvimento, a partir das condições e oportunidades oferecidas pelo mundo à sua volta”.

Maria Montessori

RESUMO

A presente pesquisa aborda o tema “Método Montessori: contribuições para a Educação Infantil”. A referida investigação buscou resposta ao problema de pesquisa “De que forma o emprego do Método Montessori contribui no processo de aprendizagem das crianças da Educação Infantil na faixa etária de 4 a 5 anos? ” A investigação descrita, de natureza aplicada, qualitativa quanto à abordagem, exploratória em relação aos seus objetivos, na modalidade de campo, foi desenvolvida através da metodologia de Estudo de Caso (GIL, 2008). Para a coleta os dados foram aplicadas entrevistas semiestruturadas a professoras e diretoras de duas escolas de Educação Infantil que empregam o Método Montessori em sua proposta pedagógica. Os dados coletados através das referidas entrevistas foram analisados por meio da técnica de análise textual discursiva (MORAES, 2003) e fundamentados em aportes teóricos entre os quais destaco Montessori (1965), Piaget (1978) e Vygotsky (2001). A análise dos dados permitiu identificar os seguintes blocos de estudo “O Método Montessori e a aprendizagem na Educação Infantil, O Método Montessori e seu papel na construção da liberdade e da autonomia da criança e a formação de professores montessorianos e sua atuação na pandemia”. O estudo realizado permitiu elaborar alguns conhecimentos para dar respostas ao problema de pesquisa e às minhas indagações. A análise dos dados coletados e a experiência das participantes da pesquisa proporcionaram a compreensão de como o Método Montessori contribui para que a criança da Educação Infantil comece a construir sua independência, liberdade e autonomia. Ainda, foi possível fazer um aprofundamento teórico sobre o Método em foco e analisar como ocorre a prática pedagógica montessoriana neste momento de pandemia, contribuindo para minha formação docente nesta párea que muito me encanta.

Palavras-chave: Método Montessori, Educação Infantil, Aprendizagem, Autonomia, Liberdade

ABSTRACT

This research paper addresses the theme "Montessori Method: contributions to Early Childhood Education". This research sought to answer the research problem "How does the use of the Montessori Method contribute to the learning process of early childhood education children aged 4 to 5 years?" The research described was of an applied nature, qualitative in terms of approach, exploratory in relation to its objectives, in the field modality and developed through the Case Study methodology (GIL, 2008). For data collection, semi-structured interviews were applied to teachers and principals of two early childhood education schools. The data collected through these interviews were analyzed through discursive textual analysis (MORAES, 2003) and based on theoretical contributions, including Montessori (1965), Piaget (1978) and Vygotsky (2001). Data analysis allowed identifying the following study blocks: "The Montessori Method and learning in Early Childhood Education, the Montessori Method and its role in building the freedom and autonomy of the child" and "The training of Montessori teachers and their performance in the pandemic". The study allowed us to elaborate some knowledge to provide answers to the research problem and my questions. These constructed knowledge scans that the teachers and the principals shared their look at how the Montessori Method contributes to the child of Early Childhood Education beginning to build their independence, freedom and autonomy. I highlight the importance of their participation in deepening the research, through the reports of their practices with the application of the method in focus. The theoretical deepening also contributed to the understanding of the study contributing to my teacher education in this area that delights me a lot.

Keywords: Montessori Method, Early Childhood Education, Learning, Autonomy, Freedom

LISTA DE FIGURAS

Figura1 - Níveis da Educação Infantil.....	24
--	----

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 - Materiais Montessori e suas aplicações.....	20
Quadro 02 - Caracterização dos sujeitos da pesquisa	31

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC - Base Nacional Comum Curricular

SUMÁRIO:

1. INTRODUÇÃO	8
2.REFERENCIAL TEÓRICO	11
2.1 O MÉTODO MONTESSORI: UM POUCO DA SUA HISTÓRIA	11
2.2 O MÉTODO MONTETESSORI: CONCEITOS E PRINCÍPIOS.....	15
2.3 MATERIAIS MONTESSORIANOS E SUAS APLICAÇÕES	18
2.4 A EDUCAÇÃO INFANTIL.....	22
2.5 DESENVOLVIMENTO INFANTIL.....	25
3. REFERENCIAL METODOLÓGICO	28
3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA	28
3.2 CONTEXTUALIZANDO O CAMPO DE INVESTIGAÇÃO	28
3.3 CARACTERIZANDO OS SUJEITOS DA PESQUISA	30
3.4 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS E TÉCNICA DE ANÁLISE DE DADOS	31
4.ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS: REFLEXÕES ACERCA DA REALIDADE INVESTIGADA	33
4.1 O MÉTODO MONTESSORI E A APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL	33
4.2 O MÉTODO MONTESSORI: A LIBERDADE E AUTONOMIA DA CRIANÇA.....	38
4.3 A FORMAÇÃO DE PROFESSORES MONTESSORIANOS E SUA ATUAÇÃO NA PANDEMIA	41
5.CONSIDERAÇÕES FINAIS	46
REFERÊNCIAS	50
APÊNDICES	56
APENDICES 01 - ENTREVISTA DIRETORAS	57
APENDICES 02 - ENTREVISTA PROFESSORAS	60

1. INTRODUÇÃO

O Método Montessori é um tema que chama a atenção no meio educacional por suas diferentes formas de ser aplicado nas escolas de Educação Básica, em especial na etapa da Educação Infantil. Os estudos e as práticas escolares assinalam a importância do emprego do Método Montessoriano, pois sua abordagem promove o desenvolvimento da imaginação, da autonomia, entre outras habilidades, através do contato com diferentes materiais sensoriais, bem como, por proporcionar às crianças o contato com a natureza.

Diante do exposto, para o desenvolvimento do meu Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Licenciatura em Pedagogia, junto ao Campus da Região do Vale dos Vinhedos, da Universidade de Caxias do Sul, busquei pesquisar o tema contribuições do Método Montessori na aprendizagem escolar. A minha motivação para investigar esse assunto surgiu durante a graduação, através de estudos realizados em algumas disciplinas em que estudamos sobre o referido método. E, também, a partir de um trabalho que realizei nos Estágios 1 e 3, no ano 2020, em que elaborei um projeto para a construção de materiais montessorianos, realizando vivências com os mesmos junto a uma Escola de Educação Infantil na cidade onde resido.

A realização dos referidos Estágios, num momento de pandemia, me despertou a pensar sobre as crianças e sobre a importância de as mesmas terem o contato com os materiais montessorianos e sobre o quanto os referidos materiais ajudaram os pais nas atividades escolares, no ensino remoto, durante aquela experiência. Por esse motivo, busquei aprofundar meus conhecimentos sobre esta temática focalizando “Método Montessori: contribuições para a Educação Infantil, na faixa etária de 4 a 5 anos”. Destaco que, na minha visão, é uma temática muito interessante a ser tratada e ser investigada, principalmente porque o Método Montessori parte de propostas de ensino e aprendizagem significativas para as crianças, oportunizando-lhes vivências e práticas sensoriais.

Assim, para a realização da investigação descrita neste texto, a partir da seguinte questão de pesquisa “De que forma o emprego do Método Montessori.

contribui no processo de aprendizagem das crianças da Educação Infantil na faixa etária de 4 a 5 anos?”.

Reitero que essa pesquisa aborda uma temática a qual eu gosto muito, pois me inspira conhecer mais sobre esse método aplicado às crianças, oportunizando que se sintam livres e tenham um bom desenvolvimento, com uma infância colorida. Também, justifico que meu interesse é resgatar estudos que trazem reflexões e sugestões para o trabalho pedagógico com as crianças, principalmente nesse momento em que vivemos que se faz necessário reinventar a forma de ensinar e aprender.

O estudo que desenvolvi vai além da realização de um trabalho para a universidade é, principalmente, um momento em que busco aprimorar meus conhecimentos enquanto futura pedagoga, pois, para mim, a Educação Infantil é a etapa fundamental para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças e, enquanto profissionais, devemos estar preparados para promover práticas pedagógicas que promovam aprendizagens significativas para esse nível de ensino.

Outro aspecto que justifica a minha investigação é que, buscar mais conhecimentos sobre o Método Montessori, contribuirá para a orientação das famílias uma vez que apresenta novas aprendizagens e o referido conhecimento proporciona que os pais possam interagir com seus filhos, ensinando e aprendendo junto aos mesmos.

Assim, o objetivo geral da pesquisa foi investigar de que forma o emprego do Método Montessori contribui no processo de aprendizagem das crianças da Educação Infantil na faixa etária de 4 a 5 anos. E, como objetivo específico definiu: aprofundar os conhecimentos sobre o Método Montessori, investigar qual a perspectiva das professoras que aplicam o Método Montessori em relação à aprendizagem e desenvolvimento das crianças da faixa etária em foco, realizar um levantamento e estudo sobre os materiais empregados pelo Método Montessori, a fim de identificar sua aplicabilidade, na Educação Infantil de 4 a 5 anos, bem como suas contribuições pedagógicas, entrevistar professoras e diretoras de escolas que adotam o Método Montessori e sistematizar os dados coletados com vistas a dar respostas ao problema de investigação.

Para a realização da investigação foi necessário contar com os recursos humanos, materiais e virtuais: os recursos humanos que participaram da investigação foram professoras que aplicam o Método Montessori em escolas de Educação Infantil da cidade de Bento Gonçalves – RS e as diretoras das referidas escolas; como recursos materiais foram utilizados computador, livros, textos e os recursos virtuais foram rede de internet, ebooks e sites, entre outros.

A pesquisa descrita nesta monografia foi realizada nos meses março a junho do corrente ano. Para proporcionar melhor compreensão estudo realizado, o texto está organizado em capítulos: o primeiro capítulo intitulado **Referencial Teórico**, são abordados os seguintes tópicos teóricos que fundamentaram a pesquisa: *O método Montessori: um pouco de sua história*, que contém algumas informações sobre o surgimento do método; o segundo tópico *O método Montessori: conceitos e princípios*, explica os princípios metodológicos do referido método; no terceiro tópico *Materiais montessorianos e suas aplicações*, são apresentados alguns materiais que criados por Maria Montessori e suas aplicações para a mobilização da aprendizagem; no tópico a *Educação Infantil* é apresentada a organização pedagógica desse nível de ensino tendo em vista sua importância no desenvolvimento e aprendizagem das crianças e, o último tópico teórico intitulado *Desenvolvimento Infantil*, são apresentadas as fases do desenvolvimento infantil segundo Piaget (1978) , Vygotsky (2001) e Teodoro. (2013) no sentido de conhecer as características da criança em cada fase de desenvolvimento para melhor atuar com as mesmas.

O segundo capítulo, **Referencial Metodológico** apresenta os caminhos metodológicos empregados em cada etapa da investigação e consiste em *Caracterização da pesquisa*, *Contextualizando o campo de investigação*, *Caracterizando os sujeitos da pesquisa* e *Instrumentos de coleta e técnica de análise de dados*.

No terceiro capítulo denominado **Análise e discussão dos resultados**, apresento os blocos de análise que surgiram a partir dos dados coletados junto às participantes da pesquisa assim denominados: “*O Método Montessori e a aprendizagem na Educação Infantil*” que aborda a visão da escola e das professoras sobre as atividades que são desenvolvidas através do referido Método e como

ocorre a interação e aprendizagem das crianças através dessa proposta pedagógica. No segundo bloco “*O Método Montessori e seu papel na construção da liberdade e da autonomia da criança*”, apresenta o diferencial do emprego do Método Montessori na educação das crianças da Educação Infantil e quais os pontos altos desse Método e, o último bloco chamado “*A formação de professores montessorianos e sua atuação na pandemia*”, aborda a formação para a atuação com Método Montessori e quais as dificuldades de aplicá-lo nesse momento de pandemia do novo coronavírus.

Na sequência do texto são apresentadas as **Considerações Finais**, que contém os resultados e o conhecimento que foi construído com o desenvolvimento da pesquisa realizada. Posteriormente, estão relacionadas com as **Referencias** que serviram de suporte teórico e embasaram a investigação desenvolvida e, para fechamento do texto, são listados os **Apêndices**, que contém as entrevistas semiestruturadas aplicadas às participantes da investigação para a coleta de dados.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O MÉTODO MONTESSORI: UM POUCO DA SUA HISTÓRIA

Maria Montessori, médica italiana criou o método que leva seu nome: Método Montessori. Tudo começou em 1896, quando a referida médica se formou em medicina com o estudo sobre Neuropatologia. Em seguida ela começou a trabalhar como assistente na Universidade de Roma, onde se encarregava de estudar o comportamento de jovens que tinham retardos mentais e eram excluídos da escola e da sociedade.

Maria Montessori trabalhou nesse espaço por dois anos e, com o passar do tempo, convivendo com as crianças especiais, teve o desejo de buscar formas de educá-los, pois constatava que, mesmo com as dificuldades cognitivas, as crianças mantinham o interesse pelo brincar. Assim, começou a se inspirar nas obras de Bourneville (1840-1909), Itard (1774-1838), Séguin (1812-1880) e as de Pereira (s.d). Durante essa experiência Montessori percebeu que as crianças não tinham muitos brinquedos e só brincavam com comidas no assoalho, foi então que decidiu se concentrar nos problemas educativos. Em 1900 trabalhou na Scuola Magistrale Ortofrenica que era um instituto para a formação de educadores das escolas que atendiam crianças deficientes e com retardos mentais, de acordo com a nomenclatura empregada na época (ROHRS, 2010, pág.13).

De acordo com Rohrs (2010, pag.18) quando terminou de estudar a Pedagogia, foi ajudar na educação das crianças em um bairro pobre de Roma, San Lorenzo, para ver qual era a necessidade das mesmas e foi aí que fundou uma casa de crianças chamada “Casa dei Bambini”, onde as crianças podiam ser livres e conhecer o mundo, e se desenvolver com sua própria existência, e esse lugar se tornaram sagrado e referência de educação para o mundo inteiro.

Depois de todas as experiências a partir dos seus empregos, da observação de como as crianças aprendiam e dos estudos que realizou, Maria Montessori decidiu criar o Método Montessori no ano de 1907, na Itália. Esse método consiste em valorizar a auto-educação e a autonomia da criança, fazendo com a própria criança se sinta confortável no ambiente da sala de aula para desenvolver as

atividades pedagógicas, através de vivências e manipulação de materiais concretos, como assinala Montessori (1965, p. 53).

Para ser eficaz, uma atividade pedagógica deve consistir em ajudar as crianças a avançar no caminho da independência; assim compreendida, esta ação consiste em iniciá-la nas primeiras formas de atividade, ensinando-as a serem auto suficientes e a não incomodar os outros.

Para Montessori (1965), ter o contato com os materiais da vida diária da criança é muito importante, pois a fazem se sentir livre e a sua imaginação surge durante o contato com os mesmos e desenvolvem a fala, deslocamento e a coordenação motora e elas conseguem se expressar durante a prática, desenvolvendo suas habilidades.

A criação do Método Montessori, a fundação da Casa dei Bambini e do sucesso do emprego da proposta de Montessori chamaram a atenção do mundo inteiro para essa nova forma de educar que, inicialmente era voltada à aprendizagem de crianças especiais, mas muito rapidamente passou a ser desenvolvida junto às crianças também chamadas não especiais (ROHRS, 2010). De acordo com o autor citado, em 1913 Maria Montessori visita os Estados Unidos da América e lá foi fundada a primeira escola Montessoriana, a American Society American com a participação de personalidades como Alexander Graham Bell (1847-1922), Mabel Bell (1857-1923), Margareth Wilson (1947), Thomas Edison (1847-1931), Helen Keller (1880-968), John Dewey (1859-1952), entre outros.

A Casa dei Bambini, criada na Itália, que inspirou os outros países, era um ambiente especialmente equipado para atender as necessidades desse público, as crianças, que podia se transformar e se melhorar exercendo seu senso de responsabilidade. Nesse local, tudo era adaptado às crianças, as suas atitudes e perspectivas próprias como por exemplo: não só os armários, as mesas e as cadeiras e, sim, também as cores, os sons e a arquitetura. Existiam exercícios de paciência, de exatidão e de repetição, eram todos destinados a reforçar o poder da concentração, era importante que esses exercícios fossem feitos a cada dia no contexto de um “tarefa verdadeira” e não somente com simples jogos ou passatempo. (ROHRS, 2010).

Outra escola Montessoriana que merece destaque, também situada na Itália se chama Il Bambino nel Mondo. Está localizada em Roma, ativa há quase vinte anos,

com sede na Via Belvedere Montello. De acordo com o Site Bambini nel mondo (2020) a escola oferece atendimento à faixa etária do berçário e jardim de infância. É um ambiente organizado de acordo com princípios fundamentalmente montessorianos, tais como: a centralidade da criança e o incentivo ao seu desenvolvimento espontâneo. A escola aplica o Método Montessori com realização de atividades específicas, como os cantos da vida prática, material sensorial, linguagem e matemática onde a criança pode escolher livremente qual atividade a mesma quer se dedicar. A sala é organizada pela professora onde são preservados os espaços e garante que, através do conhecimento dos materiais a criança, tenha todas as ferramentas para se dedicar à aprendizagem autônoma, desenvolvimento das habilidades cognitivas e lógicas necessárias para enfrentar as etapas subseqüentes da educação da criança.

No Brasil, a primeira escola Montessoriana foi fundada pela Dr^a Carolina Grossaman, em 1935, em São Paulo, chamada Jardim Escola São Paulo. Na seqüência, em junho de 1950, na cidade do Rio de Janeiro, foi fundada a Associação Montessori do Brasil, pela professora Piper de Lacerda Borges Almeida. Com o passar dos anos, novas cidades e capitais foram se inspirando no Método Montessori como, por exemplo, o estado do Pará, Maranhão, Piauí, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Distrito Federal (MELHORESCOLA, 2020).

De acordo com o site Melhor Escola (2020) há várias escolas brasileiras que adotam o Método Montessori, como por exemplo: Escola Maria Montessori 21 (Belém do Pará - Pará), Escola Maria Montessori (Cruz das Almas – Bahia) e Escola Ativa Montessoriana de Feira da Santana, localizada na Bahia. As referidas escolas adotam a pedagogia por projetos que, aliada ao método montessoriano promovem uma educação de qualidade.

A proposta Montessoriana tem como objetivo educar para a liberdade, através da valorização da capacidade natural de aprendizado de cada criança através do desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais das crianças e, também, a auto-educação fazendo com que o educando sinta que está ensinando a si mesmo e isso o faz responsável pela sua própria aprendizagem (ATIVAMONTESSORIANA, 2021).

No estado do Rio Grande do Sul também existem escolas que adotam o método montessoriano. Nesse sentido o enfoque é nas escolas da região da serra gaúcha, foco da investigação realizada. A primeira escola a ser destacada é a Casa Escola Dei Bambini, em Farroupilha – RS. A referida escola foi fundada em de 2006 por Claudia Maggioni e Fabiana Trois. A proposta oferece às crianças uma escola diferenciada que adota a pedagogia Montessoriana. O nome da escola foi uma homenagem ao centenário da primeira escola criada por Maria Montessori, na Itália, chamada Casa Dei Bambini, como já referido nesse texto. (ESCOLA DEIBAMBINI, 2021).

A Escola Dei Bambini tem como objetivo o respeito à criança na sua individualidade permitindo, através do uso do material montessoriano, que ela seja ativa na construção da sua aprendizagem. Nesse sentido, o ambiente e o adulto preparados guiam a criança para que utilize o material como instrumento de trabalho pessoal oportunizando o aprender brincando, método completo (ESCOLA DEIBAMBINI, 2021).

Na cidade de Bento Gonçalves-RS, o Centro Educacional Dindolele, é uma escola que está em fase de implantação da proposta Montessoriana com a inclusão do tapete sensorial com vistas a implantar o referido método na sua totalidade. Já o Colégio Scalabriniano Medianeira, também localizado na cidade de Bento Gonçalves, com uma longa tradição em educação na cidade emprega o Método Montessoriano na Educação Infantil e nos Anos Iniciais.

Diante do exposto, os registros históricos apontam a presença de escolas que promovem a aplicação do Método Montessori em nossa região, se não na sua totalidade, pelo menos em parte. E, também, o reconhecimento de sua importância na dinamização das práticas pedagógicas e no enriquecimento da aprendizagem das crianças. No tópico a seguir explicarei em que consiste o Método Montessori e como é empregado na educação das crianças da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

2.2 O MÉTODO MONTESSORI: CONCEITOS E PRINCÍPIOS

O Método Montessori tem como objetivo proporcionar que professores e alunos conheçam e se apropriem de novos conhecimentos, vivenciem novas experiências e se sintam confortáveis na sala de aula. Também pode ser estendido aos pais para que, em casa, possam orientar seus filhos no processo de aprendizagem. O referido método considera que um ambiente para as crianças tem que ser natural e ser adequado à idade e ao crescimento das mesmas, pois em seus estudos Montessori verificou a necessidade da utilização de materiais sensoriais para que as crianças se revelassem. E fossem estimuladas à aprendizagem (ROHRS, 2010).

De acordo com Lillard (2017) o principal conceito do Método Montessori é a ideia de que o ambiente na escola seja parecido com a casa do aluno para ele se sentir bem e com as atividades, para expressarem sua imaginação, principalmente com as crianças especiais que se deve ter mais delicadeza e atenção, pois muitas vezes elas têm mais dificuldades do que as crianças não especiais.

Segundo o site O meu bebê (2021) o Método Montessori nasceu com o objetivo de ajudar a criança a conseguir um desenvolvimento integral, tanto das suas capacidades intelectuais, como das físicas e espirituais, a aproximar os pais dos filhos durante seu desenvolvimento nas atividades montessorianas e, também, destaca que o mundo da criança tem que ser fantasioso e que as mesmas devem vivenciar também em casa a autonomia e a liberdade.

De acordo com o site Lar Montessori (2021) o desenvolvimento da autonomia da criança é uma perspectiva que começa a partir da observação do comportamento das mesmas no ambiente estruturado e não estruturado e tem como objetivo ajudar o desenvolvimento da vida da criança, de forma integral e profunda, nesse sentido o Método Montessori tem como principal fundamento a liberdade e autonomia da criança.

É importante aprofundar o assunto sobre liberdade das crianças, pois está relacionado às conquistas pessoais ou coletivas que se sucedem no desenvolvimento da criança, tendo como guia um ambiente e um professor preparados, para que isso possa ser desenvolvido, essas habilidades e competências são necessárias para que a mesma se torne um adulto em equilíbrio (LAR MONTESSORI, 2021).

Para Rohrs (2010) a liberdade das crianças deve ter como limite o interesse coletivo de forma que aquilo denomine a educação das maneiras e de seus gestos, sempre devemos interditar o contato com tudo que possa ofender ou prejudicar o próximo. Segundo o referido autor para as crianças terem essa experiência elas devem adquirir a noção do que é o bem e o mal, é nosso dever impedir que elas confundam bondade com imobilidade ou maldade com atividade. Rohrs (2010), assinala, ainda, que a palavra “liberdade” da criança quando ela é pequena, não são referidos os atos externos desordenados que abandonam a si mesmas, é um sentido profundo: trata-se de “libertar” as crianças de seus obstáculos que impedem seu desenvolvimento, só há liberdade quando se é permitida uma ilimitada expansão em sua vida.

Segundo Montessori (1965) a liberdade faz com que a criança aprenda a fazer escolhas e se responsabilizar por elas, aprender a avaliar a validade de seus atos, de aprender a ser e se relacionar adequadamente com todos, visando ao bem estar comum. Nesse sentido a criança vai estabelecendo os parâmetros para a liberdade e conhecendo seus limites. Porém, dar liberdade à criança, não é abandoná-la, pelo contrário, o adulto deve acompanhar de forma prudente esse processo, como afirma a autora:

[...] devemos ter em mente: dar a liberdade à criança não é abandoná-la a si própria ou negligenciá-la. Nossa ajuda não deve tornar-se uma passiva indiferença às suas dificuldades. Ao invés disso, devemos acompanhar esse crescimento com uma vigilância prudente e afetuosa. (MONTESSORI, s.d, p.23.)

Lillard (2017) enfatiza que, na visão Montessoriana, o conceito de liberdade na educação da primeira infância da criança deve ser considerado como uma condição mais favorável ao desenvolvimento tanto fisiológico quanto psíquico da mesma; se o educador estiver imbuído do culto da vida, respeitará e observará com

amor e carinho o desenvolvimento da vida infantil, pois é a vida da criança. A autora em foco também destaca que as crianças nascem com o ímpeto de explorar, de descobrir e de aprender a partir das próprias experiências. Os alunos que trabalham com os encaixes cilíndricos na sala de aula, por exemplo, perceberão que algo não está certo ao tentar combinar cilindros e cavidades incompatíveis.

Assim, Montessori pensou e planejou em seu método o espaço e o incentivo necessários para que a criança desenvolva um pensamento independente e crítico, uma vontade de agir a partir de um direcionamento e disciplina internos, fazendo o uso de sua liberdade e organizou e fundamentou seu método em seis princípios: a auto-educação (o aluno deve aprender sozinho, sem grande interferência de adultos), a educação cósmica (despertar no aluno o interesse pelo mundo e pelo universo reconhecendo que tudo está interligado), educação com ciência (tendo como foco a observação do aluno pelo professor), o ambiente preparado (o ambiente é propício à construção da autonomia e liberdade das crianças), adulto preparado (a função do adulto é observar os alunos e intervir somente quando for necessário e criança equilibrada (uma criança concentrada é uma criança em equilíbrio) (MONTESSORI, 1965).

Diante do exposto, no Método Montessori o planejamento dos espaços pedagógicos inspirados na vida cotidiana favorece o desenvolvimento da autonomia à medida que proporciona a vivência da liberdade das crianças nas suas escolhas e aprendizagens. Nesse sentido os materiais Montessorianos se constituem em importantes recursos nesse processo.

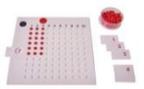
2.3 MATERIAIS MONTESSORIANOS E SUAS APLICAÇÕES

A Revista Eletrônica da Faculdade Metodista Granbery (2012) registra que quando Maria Montessori criou seu método pedagógico pensou na igualdade entre as crianças, mudando os rumos da educação tradicional ao incentivar o desenvolvimento do potencial criativo desde a primeira infância criando materiais completos e delicados aonde desenvolve o sistema que apóia no trinômio: atividade, individualidade e liberdade, assim, os materiais que a mesma criou eram para estimular o espírito da criança e suas habilidades.

O site Infoescola (2021) apresenta que os materiais utilizados pelo Método Montessori são: jogos sensoriais para contribuir com a formação das atividades psíquicas e sensoriais; cilindros com encaixes sólidos para fortalecimento do desenvolvimento motor, visão, raciocínio, associação e atenção; encaixes planos para associação de formas e reconhecimento de formas geométricas; atividades de vida diária para ajudar a criança a adquirir noções em relação aos cuidados pessoais e ao ambiente; material dourado, desenvolvido para o trabalho com a matemática.

Nesse sentido, material sensorial criado por Maria Montessori com a presença do adulto preparado promove o desenvolvimento da autonomia da criança, pois favorece habilidades fundamentais para uma infância confiante e inteligente. Nesse sentido as crianças começam a se formar um adulto mais estável em vários aspectos ao longo da vida, como por exemplo, começa a escovar os dentes, pentear os cabelos, amarrar os cadarços, entre outras atividades corriqueiras (INFOESCOLA, 2021). Para conhecimento, no quadro abaixo, são apresentados alguns materiais criados por Montessori que tem como objetivo proporcionar a aprendizagens concretas para as crianças e estimular as experiências sensoriais para que possam desenvolver o raciocínio lógico, observação e independência na realização das atividades. A ainda os referidos materiais contribuem para o desenvolvimento da concentração, imaginação e criatividade de forma que as mesmas possam realizar aprendizagens significativas e prazerosas.

Quadro 01 – Materiais Montessori e suas aplicações

MATERIAL	IMAGEM	CARACTERÍSTICAS E EMPREGO
Material Dourado		É utilizado com crianças que apresentam dificuldade no aprendizado de matemática, sua função é ajudar na concentração e fazer que aprendam os conceitos de unidade, dezena e centena. (www.edupp.com.br/2015/05/aplicacao-do-material-dourado-montessoriano-em-sala-de-aula/)
Hastes Numéricas		A ideia é fazer com que a criança compreenda a hierarquização entre os diferentes tamanhos e proporções, é um conhecimento útil para o aprendizado de aritmética, e aprendem a soma e subtração por meio da extensão e redução do comprimento. (https://pt.aliexpress.com/i/4000481438866.html)
Sólidos Geométricos		Desafiam e moldam o senso, e ajudam na sua capacidade de perceber e entender a forma e a natureza dos objetos através do toque, e conhecem as formas geométricas e são aplicados com crianças de três anos e meio e a clara diferença visuais entre as formas fazem com que a criança aprenda com o controle do erro e ajudam a corrigir o próprio. (https://www.montessoriemporium.com.br/materiais-montessori/sensorial/solidos-geometricos-com-suporte-bases-e-caixa)
Tabua de Multiplicação		Ajuda na prática e a memorizar as tabelas de multiplicação de 1x1 até 10x10 e inclui 2 gráficos de controle e 3 gráficos de trabalho e uma caixa de plaquetas. (https://www.montessoriemporium.com.br/materiais-montessori/matematica/tabua-de-multiplicacao)
O cubo do trinômio		É um material que se encontra na área sensorial, ele é composto por uma caixa e cubos de madeira nas cores azul, vermelhas e pretas, e ajuda a criança no seu desenvolvimento de inteligência. Para ser iniciada a atividade a criança precisa retirar todas as peças e espalhá-las ao lado de acordo com as cores que se encontram na tampa. (http://www.montessoricampinas.com.br/atividades-montessori/atividade-cubo-trinomio/)
O sino musical		É uma atividade que as crianças criam uma relação com a música e o uso desses sinos fazem com que ela desenvolva a coordenação motora e conheça as letras musicais como (Dó , Ré , Mi , Fá , Sol , Lá , Si e o Dó). (https://pt.aliexpress.com/item/32725581763.html)
Encaixe Metálico		É considerada uma atividade na área da linguagem com crianças de 3 a 6 anos que irão desenvolver a coordenação motora e a sua habilidade de preparação nos movimentos de escrita e para segurar um lápis. (http://www.montessoricampinas.com.br/atividades-montessori/infantile-encaixes-metalicos/)
O Toyvian-Cilindro Soquete		É considerado um material onde as crianças irão aprender qual a forma, tamanho, forma contrastar, comprimento, diferença de espessura, é desenvolvido a memória e a coordenação. (https://www.soubarato.com.br/produto/2896017883?pfm_carac=brinquedos%20encaixe&pfm_index=4&pfm_page=search&pfm_pos=grid&pfm_type=search_page)

FONTE: Elaborado pela autora.

Os materiais montessorianos devem ser escolhidos com cuidado pensando-se na criança de acordo com suas características de modo que se sintam seguras para fazer a atividade, como refere Montessori (s/d apud LILLARD, 2017, p.92):

As crianças parecem ter a sensação de seu crescimento interior, a consciência de aquisições que fazem desenvolvendo-se si mesmas. Elas manifestam exteriormente, por uma expressão de felicidades, o crescimento que se produziu nelas.

Com as atividades que são desenvolvidas através dos referidos materiais, os alunos aprendem a coordenação motora, a diferenciar os tamanhos e cores, conhecem também as formas geométricas, contato com os objetos físicos, conhecer as cores, números, tamanhos e espessuras. O ambiente da escola em que esse método é aplicado deve ter um espaço grande para as crianças conseguirem se locomover deve ter livros, materiais montessorianos, almofadas e o tapete Montessori. Para a escolha dos materiais é preciso ter cuidado, pois as crianças especiais têm mais dificuldades do que as crianças que não são especiais, principalmente na hora de se expressar, na coordenação motora e no momento de falar. (INFOESCOLA, 2021).

Os materiais devem ser adequados e qualificados para o desenvolvimento de suas habilidades sociais, físicas, lingüísticas, sensorial, coordenação motora e intelectual dessas crianças, como por exemplo, a torre de Hanói, alfabeto de madeira, encaixe das formas geométricas de madeira em seus lugares certos, cilindros de madeira, material dourado e atividades de equilibrar as coisas e cesto com elementos sensoriais. Os materiais montessorianos devem ser introduzidos no processo de estimulação das crianças a partir dos zero ano (ROHRS, 2010).

De acordo com a proposta de Maria Montessori, a utilização dos materiais concretos e sensoriais estimula o desenvolvimento afetivo, cognitivo, social, afetivo e psicomotor das crianças, proporcionando aprendizagens significativas e prazerosas.

2.4 A EDUCAÇÃO INFANTIL

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96, a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica destinada ao processo inicial de socialização das crianças do zero anos até os 5 anos e onze meses de idade (BRASIL, 1996), como consta no Artigo 29 da referida Lei:

A educação infantil, primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

As atividades da Educação Infantil são realizadas em instituições educativas especializadas conhecidas com várias denominações: jardim da infância, maternal, creches ou pré-escola. Na Educação Infantil, as crianças constroem noções de identidade e subjetividade entre outras aprendizagens fundamentais para o desenvolvimento humano.

De acordo com os objetivos da Educação Infantil esse nível de ensino deve ter como prioridade o desenvolvimento integral das crianças desde o seu nascimento, nos seus aspectos: os seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social. Nesse sentido os seis direitos de aprendizagem da criança estabelecidos na Base Nacional Comum Curricular (2018, p. 37 - 38) são:

Conviver: é aonde a criança aprende a conviver com outras e com os adultos também, tanto em grupos pequenos e grandes.

Brincar: através de varias brincadeiras com outras crianças e adultos é aplicados e diversificados o acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

Participar: é ativamente com adultos e outras crianças, quanto no planejamento e nas atividades propostas, por nós professores, na realização de atividades da vida cotidiana, como a escolha das brincadeiras, materiais e do ambiente, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimento.

Explorar: é quando a criança começa a descobrir e explorar seus movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções transformações, relacionamentos, historias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliam seus saberes sobre a cultura, em diversas modalidades: artes, escrita, ciência e tecnologia.

Expressar: as crianças começam a se expressar através do dialogo, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, duvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes tipos de linguagens.

Conhecer-se: começam a construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na escola e em seu contexto familiar e comunidade.

Os direitos acima relacionados representam as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que convivem como também proporcionam a vivência de desafios e para sentirem-se provocadas a resolvê-los. Diante do exposto a Educação Infantil prioriza o cuidar e o educar, a formação de vínculos, o incentivo á autonomia, o respeito ao ritmo da criança, a observação ativa, a exploração livre e a organização do tempo de desenvolvimento da criança (BNCC, 2018).

Para o alcance dos direitos das crianças da Base Nacional Comum Curricular (2018) é na Educação Infantil que se inicia as interações das crianças com os cinco campos de experiência que compreendem o currículo escolar desse nível de ensino.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (2018) a organização curricular da Educação Infantil se estrutura em cinco campos de experiência com objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os referidos campos de experiência são constituídos por um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, como consta na Base Nacional Comum Curricular (2018, p. 40)

[...] na Educação Infantil da BNCC são estruturadas em cinco campos de experiência, âmbito nos quais são definidos como objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Constituem um arranjo curricular que acolhe as situações experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes,entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural.(BNCC,pag.40,2018)

Assim, no referido documento os Campos de Experiências da Educação Infantil são assim definidos:

O eu, o outro e o nós este campo aborda que a criança precisa estar em constante interação com o mundo que a cerca para assim estabelecer as relações sociais; é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida,

diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativo.

Corpo, gestos e movimentos este campo de experiência defende que o corpo é o principal meio para a aprendizagem, já que a criança brinca e se movimento constantemente.

Traços, sons, cores e formas buscam defender que a criança precisa estar em constante contato com a arte; Escuta, fala, pensamento e imaginação defendem que a linguagem e a imaginação são ferramentas essenciais para as aprendizagens nos primeiros anos de vida.

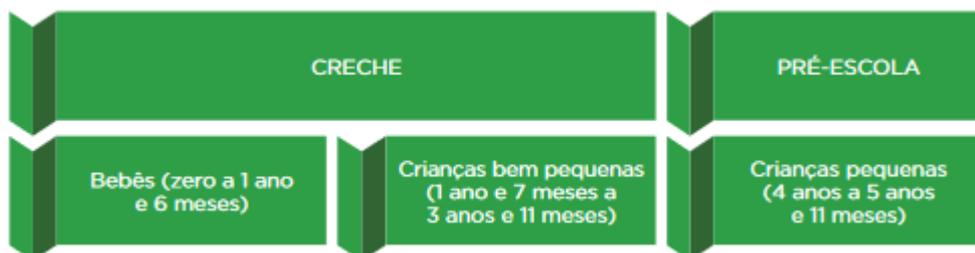
Escuta, fala, pensamento e imaginação desde pequenas as crianças começam a ter participações comunicativas e se suas primeiras expressões são: sorriso, o olhar, a postura, o choro e entre outros recursos vocais. E também começam a manifestar a curiosidade com relação a cultura escrita: ao ouvir e acompanhar leitura de textos.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, traz a ideia de que as crianças precisam compreender as diferentes dimensões de tempo, espaço e transformação. (BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR, p.40 a 43,2018).

Os Campos de Experiência acima descritos devem ser desenvolvidos a partir dos eixos estruturantes da Educação Infantil as interações e as brincadeiras, estabelecidos no Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (2009)

Considerando as faixas etárias atendidas neste nível de ensino as mesmas estão organizadas em três grupos que correspondem aproximadamente às possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, assim distribuídas: Bebês (zero a 1 ano e 11 meses) , Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses e 3 anos e 11 meses) e Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses) , que tem como objetivo o desenvolvimento e aprendizagem. A figura abaixo representa a organização descrita, de acordo com o que consta na Base Nacional Comum Curricular (2018).

Figura 01 - Níveis da Educação Infantil



FONTE: Base Nacional Comum Curricular (2018, pag.44)

Diante do exposto, é de fundamental importância ao educador da Educação Infantil conhecer a organização desse nível de ensino e as características do desenvolvimento infantil em todos os seus aspectos constitutivos a fim de melhor organizar sua prática pedagógica, priorizando aprendizagens significativas às crianças desde a sua mais tenra idade.

2.5 DESENVOLVIMENTO INFANTIL

De acordo com o site Meu Artigo Brasil Escola (2021) foi com os estudos de Piaget em meados dos anos 60 que se iniciaram importantes descobertas sobre o desenvolvimento infantil, principalmente para a fase de zero a três anos de idade. É nesta fase que criança começa a se adaptar ao mundo e o processo de adaptação ocorre por meio de subprocessos, que são: esquemas (ações mentais ou físicas), assimilação (absorver algum evento ou experiência em algum esquema), acomodação (modificar o esquema a partir das novas informações absorvidas pela assimilação) e equilíbrio (criança luta por coerência tentando entender o mundo em sua totalidade).

Nesse contexto o site Belas Art, apresenta que Piaget (s.d) organizou e classificou o desenvolvimento das crianças são em quatro fases:

1° fase é a sensório-motora que é onde se inicia a descoberta do corpo e as sensações acontecem por volta do 0 aos 2 anos de idade. Nesta fase do desenvolvimento infantil a coordenação motora é desenvolvida a partir dos estímulos que o bebê recebe, sejam desafios, espaços ou propostas lúdicas

2° fase é a pré-operatória que acontece dos 2 aos 7 anos. Nesta fase, a criança ainda percebe o mundo de acordo com suas experiências individuais e tende a se colocar no centro de todas as situações. Além disso, neste período acontece a “fase dos porquês” e curiosidade.

3° fase operacional concreta ocorre entre os 8 e 12 anos de idade. Nesse momento, a criança começa a resolver problemas concretos a partir da **lógica**, a abstração e o pensamento filosófico ainda estão em desenvolvimento.

4° fase é a operacional formal acontece a partir dos 12 anos e é o momento em que as capacidades de reflexão e abstração já estão desenvolvidas. A partir daí, o adolescente começa a formar opiniões e conceitos sobre temas como **sociedade e sua relação como indivíduo**. Ao olhar para si e para o mundo a sua volta, questiona estruturas e define seus posicionamentos. (BELAS ART,2021)

A partir das ideias de Piaget (s.d), as fases pelas quais a criança passa promove seu desenvolvimento cognitivo, afetivo e social. Nesse sentido o referido autor aponta que as brincadeiras estão relacionadas à construção dos símbolos e exercem papel fundamental no desenvolvimento da imaginação infantil e afirma:

[...] está intimamente ligada ao símbolo, uma vez que por meio dele, a criança representa ações, pessoas ou objetos, pois estes trazem como temática para essa brincadeira o seu cotidiano (contexto familiar e escolar) de uma forma diferente de brincar com assuntos fictícios, contos de fadas ou personagens de televisão (PIAGET,1978,p.76).

Para Piaget (1978) o indivíduo (a criança) aprende construindo e reconstruindo o seu pensamento, através da assimilação, acomodação das suas estruturas e através de brincadeiras na escola ou em casa. Nesse mesmo sentido, o site Doce Leitura (2021) assinala que, com o tempo, as crianças vão construindo o seu conhecimento, sendo que a leitura e a escrita são uma das atividades diretamente ligadas a todo o desenvolvimento intelectual da criança e devem ser estimuladas desde a Educação Infantil.

De acordo com Teodoro (2013) desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo da criança começa nos 0 anos e se estende até 6 anos e as crianças devem ser bem estimuladas para que tenham um bom desenvolvimento nas diferentes áreas .De acordo com referido autor, o desenvolvimento motor se dá de forma rápida e bastante expressiva e envolve a mudança no comportamento, relacionado com a idade, tanto na postura quanto no movimento da criança. É um processo de alterações complexas e interligadas das quais participam todos os aspectos de crescimento e maturação dos aparelhos e sistemas do organismo.

O desenvolvimento cognitivo compreende o desenvolvimento dos esquemas mentais, interação e as relações sociais (PIAGET, 1973). Sobre o desenvolvimento cognitivo dos bebês e crianças, Vygotsky (1987) afirma que dá por meio de relações sociais, ou seja, de sua interação com outros indivíduos e com o meio em que o professor é figura essencial do saber por representar um elo intermediário entre o aluno e o conhecimento disponível no ambiente. .

Teodoro (2013) chama a atenção sobre desenvolvimento afetivo, enfatizando que começa a ser descoberto no início da vida da criança, ou seja, desde o zero anos. À medida que interage e se desenvolvem, os bebês vão conhecendo a si e aos outros se desenvolvendo e a afetividade vai evoluindo, assim começam a se expressar para seus familiares, colegas, pais e professores.

É muito importante conhecermos e sabermos as fases de desenvolvimento das crianças, pois assim os pais professores conseguem identificar o que as mesmas sentem e se expressam e acabam sabendo como esta a fase de crescimento delas.

3.REFERENCIAL METODOLÓGICO

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa proposta está inserida no paradigma construtivista e seu caráter é qualitativo, de natureza aplicada; é exploratória quanto aos seus objetivos, pois visou aprofundar os conhecimentos sobre a temática em foco, buscando respostas ao problema de investigação, como afirma Gil (2007, p. 17)

[...] pesquisa é definida como o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa desenvolve-se por um processo constituído de várias fases, desde a formulação do problema até a apresentação e discussão dos resultados.

O caminho metodológico escolhido foi o Estudo de caso, pois segundo Yin (2010) é uma das muitas maneiras de se fazer pesquisa em ciências sociais é estratégia preferida quando se colocam questões do tipo "como" e "por que" e ajuda no momento em que estamos fazendo nossa investigação. Nesse sentido, Yin (2001, p. 39) destaca:

(...) o estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo em profundidade e em seu contexto de vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não são claramente evidentes.

Assim através do Estudo de Caso busquei respostas para o problema de investigação proposto olhando para uma realidade que possibilitou construir conhecimentos e atingir os objetivos do estudo realizado.

3.2 CONTEXTUALIZANDO O CAMPO DE INVESTIGAÇÃO

O campo de pesquisa foi formado por duas escolas do município de Bento Gonçalves-RS, que aplicam o Método Montessori em sua proposta pedagógica. Para fins de sigilo e ética serão denominadas Escola 1 e Escola 2.

A Escola nº1 se localiza no Bairro Licorsul, oferta atendimento a um berçário e maternal, um Jardim A e um B e duas turmas de recreação. Conta com uma diretora, uma psicopedagoga, dois auxiliares e quatro professoras, uma cozinheira e cinquenta alunos. Quanto à infraestrutura, está instalada em dois andares. No primeiro andar há uma cozinha, refeitório e sala do Jardim B e junto à sala há uma parte onde tem os brinquedos e um banheiro feminino e masculino. No segundo andar dispõe uma sala de direção, uma sala de maternal junto ao berçário, um banheiro e um Jardim A e uma sala para as professoras. E, na área externa, há um parquinho e uma horta.

Quanto à proposta pedagógica estão começando a implantar o Método Montessori com a inclusão do tapete sensorial e, também brinquedos de madeira e objetos da vida diária, como pensou sua criadora Maria Montessori. Quanto à metodologia, a escola busca desenvolver projetos pedagógicos para o desenvolvimento do ensino e proporcionando uma aprendizagem significativa à criança, em que a mesma vai aprendendo através de vivências concretas.

Já a Escola nº 2 está localizada no centro da cidade de Bento Gonçalves, atende da Educação Infantil ao Ensino Médio, é uma escola privada, que em 1964 iniciou a implantação do Método Montessori e o desenvolveu na íntegra até aproximadamente 1978. Depois dessa data outros métodos começaram a ser adotados pela escola para os diferentes níveis de ensino. Entretanto, o método montessoriano seguiu sendo empregado para Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, porém apresenta adaptações no desenvolvimento do mesmo.

O emprego da proposta pedagógica a partir do Método Montessori propõe atividades que estimulam a criança a se conhecer e ter contato com novas ideias e os objetos, como conhecer seu equilíbrio e os diferentes sons. A escola tem como principal metodologia o desenvolvimento de projetos pedagógicos interdisciplinares.

A escola está organizada em dois prédios assim organizados: prédio da Educação Infantil - no primeiro andar conta com seis salas de aula, um banheiro feminino e um masculino, banheiro de professores, cozinha e fraldário; no segundo andar, encontram-se sete salas de aula, um banheiro feminino e um masculino.

O prédio do Ensino fundamental nível I e II e Ensino Médio apresenta os seguintes espaços; no primeiro andar: recepção, secretaria, cozinha, sala de matrículas e uniformes, sala da Tecnologia de Informática, sala da direção, sala de reuniões, salão de atos, sala do Atendimento Educacional Especializado. No segundo andar há oito salas de aula, um banheiro feminino e um masculino e laboratório de Química e Física. No terceiro andar há oito salas de aula, uma sala dos professores e um laboratório de biologia. Na área externa tem um ginásio coberto, uma área de futebol e basquete que fica ao ar livre, tem uma área verde, trilha.

Como quadro de profissionais a escola conta com vinte e sete educadores e a escola atende no total de seiscentos e cinqüenta alunos. Na Educação Infantil atuam oito educadoras, sendo quatro professoras e quatro monitoras. Além dos educadores, a escola conta com 15 funcionários atuando em diferentes setores que dão o suporte ao desenvolvimento dos processos escolares.

3.3 CARACTERIZANDO OS SUJEITOS DA PESQUISA

Para a realização da investigação foram entrevistadas professoras e diretoras das escolas-campo, sendo uma professora que atua na Escola 1 e uma professora que atua na Escola 2. Ambas exercem a docência na Educação Infantil na faixa dos 4 a 5 anos e foram identificadas pelas letras do alfabeto A e B, respectivamente. As diretoras das referidas escolas-campo de investigação identificadas pelas letras C e D. O quadro abaixo apresentam informações sobre as participantes da investigação.

Quadro 02 - Caracterização dos sujeitos da pesquisa

PARTICIPANTE	IDADE	FORMAÇÃO	TEMPO DE ATUAÇÃO DOCENTE	TEMPO DE ATUAÇÃO ED. INFANTIL	TEMPO DE ATUAÇÃO ESCOLA	TEMPO DE ATUAÇÃO GESTORA
PROFESSORA A – ESCOLA 1	35	Em nível Médio: Ensino Médio Graduação: Licenciatura em Pedagogia Especialização: Pós-graduada em Educação Infantil	6 anos	6 anos	6 anos	Não se aplica
PROFESSORA B - ESCOLA 2	26	Em nível Médio: Ensino Médio Graduação: Licenciatura em Pedagogia Especialização: Pós Graduação em andamento (Educação Especial e inclusiva – LaSalle)	5 anos e 6 meses	5 anos e 6 meses	5 anos e 6 meses	Não se aplica
DIRETORA – C ESCOLA 1	22	Em nível Médio: Ensino Médio Graduação: Licenciatura em Pedagogia Especialização: Cursando pós em Coordenação pedagógica e Supervisão Escolar e Psicopedagogia e Educação Inf.	Não Inf.	Não Inf.	5 anos	1 ano
DIRETORA – D ESCOLA 2	Não Inf.	Em nível Médio: Educação geral Graduação: Pedagogia Especialização: Pós em Supervisão Escolar	Não Inf.	Não Inf.	Não Inf.	Não Inf.

Fonte:Elaborado pela autora

3.4 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS E TÉCNICA DE ANÁLISE DE DADOS

A coleta de dados foi realizada através de uma entrevista semiestruturada aplicadas às professoras (APÊNDICE 01) e às diretoras (APÊNDICE 02). Devido à pandemia do novo coronavírus, as entrevistas serão enviadas por e-mail.

Os dados coletados foram analisados pela técnica de análise textual discursiva. Moraes (2003, p. 122) afirma que através da referida técnica.

Sabemos por experiência própria, que em toda tradução existe alguma traição e que em toda interpretação existe reconstrução por parte daquele que interpreta”. Isso se aplica muito apropriadamente à análise textual discursiva, pois “é impossível fazer uma pesquisa na qual se almeje a neutralidade do pesquisador e a objetividade da análise.

De acordo com Gil (2008, p. 120) na entrevista semiestruturada “o entrevistador permite ao entrevistado falar livremente sobre o assunto [...]”. Assim, com esta técnica, o pesquisador pode compreender o que o entrevistado pensa a cerca da temática investigada, permitindo sua livre expressão.

As respectivas entrevistas serviram para me ajudar a responder à questão norteadora da pesquisa, sendo que as respostas das participantes da foram muito significativas para o estudo proposto.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS: REFLEXÕES ACERCA DA REALIDADE

Através da análise textual discursiva(MORAES, 2003) dos dados coletados através das entrevistas com as participantes da pesquisa foi possível compreender o olhar das mesmas sobre o Método Montessori permitindo agrupar suas respostas nos seguintes blocos de análise: *O Método Montessori e a aprendizagem na Educação Infantil*, *O Método Montessori e seu papel na construção da liberdade e da autonomia da criança* e *A formação de professores montessorianos e sua atuação na pandemia*. Na sequência do texto passarei a apresentar cada um dos blocos referidos.

4.1 O MÉTODO MONTESSORI E A APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

De acordo com a teorização apresentada e os estudos realizados sobre o Método Montessori foi possível identificar que a referida proposta pedagógica busca oportunizar à criança uma aprendizagem a partir das experiências concretas da vida diária, de forma que a criança desenvolva sua autonomia e com liberdade. Para que isso ocorra, as atividades são desenvolvidas através de um ambiente planejado para esse fim, com a utilização de materiais criados e desenvolvidos por Maria Montessori que potencializam as experiências e vivências sensoriais das crianças, contribuindo para a interação e a aprendizagem de forma lúdica e prazerosa.

A partir da apresentação acima trago as respostas das professoras A e B sobre a Questão 7 “*Quais são os materiais Montessorianos que você utiliza? Para que servem?*”a professora A respondeu “Utilizo blocos e peças em madeira, caixa sensorial das cores. Servem para auxiliar no desenvolvimento da criança” já a professora B respondeu da seguinte maneira:

Sempre trabalho com materiais apropriados que desafiem os educandos a realizarem suas tarefas cotidianas como: manter o seu espaço e pertences organizados, no momento do descanso os educando utilizam camas “redes”, que os possibilitam deitar-se e levantar-se sem auxílio, os menores (berçário B e maternal) são motivados a guardar suas garrafas de água e/ou mamadeiras em suas mochilas com objetivo de reconhecer e zelar pelo o que é seu, materiais e objetos estão sempre a altura deles, permitindo-lhes

fácil acesso. Harmonização na linha: é uma ação ministrada pela educadora no momento que procura tranquilizar os educandos, fazendo com que o mesmo liguem corpo e mente, o exercício é realizado ao som de música clássica e/ou sons da natureza. Além das atividades citadas anteriormente eu também utilizo o alinhavo, atividades de equilíbrio corporal, tapetes para realização de atividades, espelhos para desenvolver a identidade e caixas sensoriais. (PROFESSORA B)

Considerando as características do desenvolvimento das crianças da Educação Infantil que, segundo Piaget (1973) está no estágio pré-operatório e devem ser estimuladas na mobilização de aprendizagens significativas, as professoras participantes da pesquisa foram questionadas sobre Questão 8 *“Em relação às atividades desenvolvidas com os Materiais Montessori, como você percebe a interação e aprendizagem das crianças da Educação Infantil? Comente.”* Em resposta à questão, a Professora A assim se manifestou: “Com o manuseio dos materiais oferecidos aos educandos, os mesmos demonstram interesse no momento das construções e aprendizagens.” A Professora B aprofundou seu posicionamento e argumentou:

O método Montessoriano trabalha muito com o concreto e acredito que esse seja um ponto fundamental para a aprendizagem dos educandos já que os mesmos “aprendem pelas mãos” (pelo concreto), assim como a autonomia, que é outro ponto forte do método, fazendo com que os educandos desenvolvam autoconfiança, percebendo que são capazes de realizar as atividades escolares e também as do seu cotidiano, são fatos simples como conseguir se servir seu próprio copo de água que geram grande impacto na aprendizagem das crianças, pois com a confiança gerada eles possuem muito mais vontade em aprender e não se importam com o erro, com a frustração, pois sabem que poderão refazer as mesmas quantas vezes forem necessárias até alcançarem seu objetivo (PROFESSORA B).

As respostas das professoras estão de acordo com as ideias de Montessori (1965) que defendeu a importância da utilização dos materiais concretos e sensoriais para estimulação da aprendizagem e criatividade das crianças. As diretoras participantes da pesquisa também responderam a essa questão. Por sua vez a Diretora C comentou “Devido à pandemia tivemos bastante dificuldade.” A Diretora D afirmou:

A criança aprende pela visão, movimento e tato. O material montessoriano leva a criança, não só a compreender os conteúdos, mas a compreendê-los de uma maneira prazerosa (brincando) facilitando assim, o desenvolvimento e a ser protagonista da aprendizagem. (DIRETORA D, 2021)

As duas diretoras tiveram respostas bem diferentes porque a Diretora C apontou que com nesse momento de pandemia tiveram dificuldades no desenvolvimento das atividades e a Diretora D destacou que a criança aprende

através de brincadeiras momentos em que a mesma consegue ser uma protagonista da sua própria aprendizagem (MONTESSORI, 1965).

Com a intenção de conhecer o pensamento das diretoras sobre o método em foco, as mesmas foram questionadas sobre Questão 7 *“A sua escola emprega o Método Montessori no desenvolvimento da proposta pedagógica da Educação Infantil. Para você, em que consiste esse método?”* Em resposta à questão, a Diretora C respondeu *“Deixar a criança ser ela mesma, desenvolvendo autonomia.”* Em resposta à questão, a Diretora D se manifestou detalhando sua compreensão sobre o método da seguinte forma:

O método montessoriano leva em conta a essência da pessoa humana, dá à criança condições de ser educadora de si mesma, de assumir seu crescimento numa dimensão humana, social, espiritual, conduzindo-a à harmonia consigo mesma, com a vida, com os outros, com a natureza e com Deus. A normalização da criança, através também do exercício sobre a linha, a socialização, a conscientização de ser pessoa, o desenvolvimento de habilidades (direitos, objetivos, eixos estruturantes) o raciocínio lógico, a observação, a análise e a síntese se concretizam nas atividades próprias do método científico montessoriano, através do material próprio. Os princípios do método: liberdade responsável, atividade, individualidade, amor e respeito pelo outro e pelas diferenças individuais, aceitação do ser como pessoa, reconhecimento da criança como um ser total, estão hoje presentes no processo educativo da Escola descrito no PPP (Projeto Político Pedagógico). Portanto, no centro do Método Montessori está criança como um ser original e único, alguém destinado à auto realização (DIRETORA D).

As respostas das diretoras mostram que as mesmas estão de acordo sobre em que consiste o Método Montessori. A Diretora C chamou a atenção para o significado da autonomia. A Diretora D destacou algumas das atividades desenvolvidas e suas contribuições para o desenvolvimento das crianças como, por exemplo, a importância da essência humana, da socialização, conscientização, desenvolvimento de habilidades de análise e observação, do raciocínio lógico e citou os princípios do método montessoriano. Destacou, ainda, que os referidos princípios constam no Projeto Político Pedagógico da escola. A Diretora D ressaltou, ainda, que a escola vê a criança como um ser original e único que busca sua autorealização. Tal posicionamento está de acordo com o que defendeu Montessori (1965, p.143):

Esse conjunto estabelece um auxílio para a criança que escolhe os objetos, pega-os, serve-se deles e exercita-se com eles segundo suas próprias tendências e necessidades, conforme o impulso do seu interesse. Os objetos, assim, tornam-se “meios de desenvolvimento”.

De acordo com a citação, a ideia dos materiais montessorianos é ajudar a criança a se desenvolver sendo que as mesmas podem escolher livremente um material proposto na sala de aula decidindo o que querem fazer de forma autônoma. Assim, para compreender melhor este aspecto, as professoras foram questionadas sobre Questão 9 *“As aulas com uso de material montessoriano contribuem para a construção do conhecimento das crianças? De que forma?”* A professora A respondeu da seguinte forma *“Sim e muito. Possibilita o desenvolvimento dos mesmos de forma significativa, trazendo experiências para suas construções”*. Complementando a ideia, a professora B respondeu da seguinte maneira:

Sim! Além dos pontos fundamentais do método citados anteriormente (concreto e autonomia) é possível falar dos fatores que encontramos dentro dos seis pilares educacionais defendidos por Montessori, entre eles:

Autoeducação: é o momento onde a criança aprende, por si só, através da exploração do meio, tendo a oportunidade de repetir os exercícios quando sentir necessidade, com essa ação o educando acaba auto educando-se de forma livre e independente.

Crianças Equilibradas: é o momento onde se pretende que a criança desenvolva seu equilíbrio interior, tornando-se mais concentrada, e depois mais feliz e esforçado, buscando sua independência e tendo um olhar mais caridoso com o outro. Este é ponto auge do trabalho montessoriano, o equilíbrio do ser com o meio em que vive. (PROFESSORA B)

As Professoras A e B se manifestaram concordando que o emprego do material montessoriano contribuiu para a construção do conhecimento das crianças sendo que a Professora A destacou que esses materiais desenvolvem as criança de forma significativa e com experiências para suas construções; a professora B falou sobre o concreto e autonomia e ela citou dois dos fatores que encontramos dentro dos seis pilares educacionais defendidos por Montessori que são seguintes autoeducação e crianças equilibradas.

Tendo em vista que o Método Montessori surgiu para atender alunos com deficiências e necessidades especiais, tive a curiosidade de saber como a escola trata a inclusão escolar e apresentei a Questão 11 *“A escola atende alunos de inclusão? Você tem aluno com alguma deficiência em sua turma? Como é o trabalho com essas crianças em relação ao emprego dos materiais montessorianos?”*. A

Professora A respondeu “A escola atende alunos de inclusão, porém nunca tive aluno com deficiência em sala de aula.” E a professora B respondeu:

O colégio atende alunos portadores de diferentes transtornos, deficiências... As educadoras em um geral trabalham com esses educandos utilizando todos os materiais e propostas Montessorianas já citadas nas respostas anteriores (assim como na questão 7) sempre respeitando as diferentes necessidades de cada um. Mas, acredito que os pontos principais do método para trabalhar com os educandos que possuem algum tipo de deficiência seja a questão da autonomia e da harmonização. Um exemplo são os alunos portadores de Transtorno do Espectro do Autismo, que por diversas vezes é preciso refazer a harmonização com eles, para que se concentrem melhor. (PROFESSORA B)

A análise das respostas das Professoras A e B permite identificar que a professora A não teve contato com alunos inclusos em sua turma e a Professora B teve contato e na escola em que atua há materiais montessorianos adequados para as crianças inclusas. A criança com característica de inclusão requer atenção e muito cuidado na escolha dos objetos com os quais a mesma pode interagir, por isso é importante a atenção ao tipo de atividade a ser oferecida aos alunos com diferentes necessidades especiais, como destaca Tezzari :

[...]Montessori elaborou o pressuposto de que existe, entre as crianças consideradas normais e aquelas com deficiência, uma correspondência de comportamentos e respostas. A diferença centra-se somente nos momentos e ritmos diferentes, sendo que ambas têm, de acordo com as premissas desta estudiosa, a possibilidade de aprender e de se desenvolver. (TEZZARI, 2009, p.129)

As entrevistas com as participantes da pesquisa possibilitaram compreender como o Método Montessori contribui na aprendizagem na Educação Infantil das escolas em foco. Foi muito importante constatar que as professoras entrevistadas conhecem e empregam o Método Montessori em sua prática pedagógica na Educação Infantil, pois essa proposta ajuda muito as crianças a ligarem o corpo com a mente e conhecerem materiais diferentes fazendo com que as mesmas sintam um bem-estar (MONTESSORI, 1965). Foi possível constatar, também, que as professoras e diretoras destacaram o importante papel do Método Montessori no desenvolvimento e autonomia das crianças.

Considero muito importante o método em estudo, pois as crianças têm contato com novas experiências e conhecem um novo mundo, nessa primeira infância e é importante o contato com materiais sensoriais através dos quais as mesmas conseguem se expressar e fazer a sua imaginação ficar muito colorida.

Esse momento de pandemia está sendo bem difícil para as escolas, pois as professoras e diretoras estão passando por um grande desafio, ainda mais porque as escolas têm alunos especiais que precisam de ajuda não somente dos pais e sim das docentes também para as atividades Montessorianas.

4.2 O MÉTODO MONTESSORI: A LIBERDADE E AUTONOMIA DA CRIANÇA

Esse segundo bloco tem como foco abordar sobre o Método Montessori e o seu papel na construção da liberdade e autonomia da criança, aspectos considerados como o ponto alto do método em foco, como afirmou Montessori (2021, s.p) “A verdadeira educação é aquela que vai ao encontro da criança para realizar a sua libertação”.

Para Montessori (1965) a autonomia e a liberdade da criança é um momento em que a mesma possa se sentir ela mesma e se sinta independente, através de atividades que a desafiem e não precisem do professor e de seus pais para realizá-las. Tais atividades contribuem para a construção da sua personalidade através da exploração do ambiente e interação com as outras crianças.

Assim, para verificar como as participantes da pesquisa compreendem este aspecto, responderam à Questão 10 “*Um dos pontos altos do Método Montessori é contribuir com o desenvolvimento da autonomia e liberdade das crianças. Na prática, você verifica o alcance desse objetivo? Cite uma experiência nesse sentido*”. Em resposta à questão a Professora A se manifestou da seguinte forma.

Sim, nas atividades relacionadas as vivências do cotidiano da criança, observo que elas demonstram autonomia e interesse para a realizar o solicitado. Foi realizada atividade do cotidiano da criança, onde deram banho, vestiram e cuidaram de uma boneca. Foi muito divertido, pois as crianças adoraram a atividade, sendo participativas (PROFESSORA A).

Para a mesma questão a Professora B assim respondeu:

Sim! Todo e qualquer trabalho realizado com os educandos é um processo, inclusive o incentivo da autonomia dos educandos, por isso o mesmo deve ser trabalhado e retomado por diversas vezes, principalmente com os menores. Com essa retomada diária é possível observar a evolução dos

educandos em relação a isso. Durante esses anos em que trabalho com Educação Infantil eu percebo o quanto trabalhar o método montessoriano é gratificante e apresenta resultados positivos quando trabalhado corretamente (PROFESSORA B).

As respostas das Professoras A e B foram bem interessantes e revelaram que as professoras reconhecem o quanto a proposta Montessoriana contribui na construção da liberdade e autonomia na primeira infância da criança. As mesmas souberam explicar o significado da autonomia e liberdade e citar as atividades que incentivam as crianças a se sentirem confortáveis no processo de aprendizagem. As respostas das professoras sobre a construção da autonomia e liberdade das crianças refletem o que defendeu Montessori (1965) sobre a liberdade.

Considerando a importância desse aspecto em análise, as diretoras também responderam à questão acima citada. Trago para reflexão e análise a resposta da Diretora D que respondeu:

A liberdade citada no método Montessori é compreendida como “liberdade responsável” isto é, liberdade com limites, não fazer o que ela quer, mas o que deve fazer para satisfazer suas necessidades e não suas vontades. Na prática, verifica-se o alcance desse objetivo, se houver amor e colaboração com a família (DIRETORA D).

A resposta da Diretora D enfatizou que se deve dar liberdade à criança, mas com limite e, também, deve se satisfazer as suas necessidades e não as vontades. A referida Diretora destaca que, na prática, o alcance desse objetivo precisa de muito amor para com a criança e colaboração da família. O Método Montessori contribui e serve para que as crianças desenvolvam a autonomia e liberdade a partir da colaboração dos pais e professores, em que as mesmas possam se sentir independentes e ter autoridade, fazer as coisas sozinhas, mas com limite e aprenderem e o que é o certo e o errado. É através da escolha do aluno pelo objeto que ele quer interagir que se inicia a liberdade e a autonomia do mesmo e isso gera desafios e independência.

Para a Questão 12 “*Na sua visão, qual o diferencial do emprego do Método Montessori na Educação das crianças da Educação Infantil? Comente.*” a professora A respondeu “Promove uma aprendizagem mais significativa, focada na realidade dos educandos. O ambiente precisa ser prazeroso e encantador para os pequenos.” e a professora B explicou:

A construção da personalidade está presente na criança desde o nascimento, juntamente com a busca pela autonomia, ela vive em contínua evolução. Quando o método montessoriano é trabalhado com as crianças da Educação Infantil, as mesmas são incentivadas a desenvolverem esta capacidade de tal forma, trabalhando com materiais apropriados que lhes desafiem a realizar tarefas cotidianas como: manter o seu espaço e pertences organizados. A Educação Infantil é a base do aprendizado dos educandos e acredito que trabalhar esse método com as crianças dessa faixa etária seja algo que apresente resultados positivos para o resto da vida desses educandos, pois quando os mesmos encontram alguma falha no processo de aprendizagem na Educação Infantil, essa deficiência educacional o acompanhará por muito tempo, com isso, o método vem ao encontro da excelência do processo de aprendizagem dos educandos dessa etapa, refletindo positivamente na aprendizagem deles em outras etapas educacionais. (PROFESSORA B)

Através das respostas das professoras A e B e, também da Diretora D fica evidente que as mesmas reconhecem a importância da fase da autonomia da criança e a sua liberdade, a partir da construção da personalidade, pois através disso os alunos começam a se tornar independentes e realizar atividades do dia-a-dia com autonomia e vão conhecendo coisas novas, fazem novas descobertas, começam a manusear os objetos com mais segurança, como por exemplo: livros, mamadeiras , brinquedos e entre outros.

Assim, como referido pelas educadoras a autonomia e a liberdade da criança devem começar desde a Educação Infantil e devem ser muito valorizadas pois é assim que as crianças aprendem a vencer seus desafios e perderem os seus medos, para que isso também aconteça, a criança tem que estar em um ambiente em que a mesma se sinta a vontade.

Um dos princípios do Método Montessori para as crianças é que seja criado um ambiente que tenha materiais e exercícios educacionais agradáveis para as mesmas se sentirem à vontade e que seja um lugar planejado para ajudar nas suas necessidades de acordo com a personalidade de cada criança. E, também é importante destacar o contato com a natureza, pois conhecem as árvores, flores e os animais que vivem nesse ambiente que é um dos princípios do método. De acordo com Lillard (2017) Montessori mostrou que a investigação do ambiente pelas crianças deve ser espontânea permitindo que as mesmas experimentem com alegria cada nova descoberta, para que explorem sentimentos e sensações de forma de livre e autônoma.

Diante do exposto, as professoras e as diretoras confirmam seu olhar sobre a importância da liberdade e autonomia na vida da criança da Educação Infantil e como devem ser valorizadas. Também, através de suas respostas é possível concluir que as atividades que propõem na sua prática pedagógica cotidiana, refletem o que propôs Montessori sobre autonomia e liberdade em seu método.

Assim, como defendeu Montessori a autonomia se inicia quando a criança pequena começa a se tornar independente e a fazer as coisas sozinhas, sem ajuda dos adultos e começam a tomar decisões na sua vida diária, como por exemplo, não pedem mais ajuda para tomar banho, escovar o cabelo ou guardar seu brinquedos. Também, essa vivência deve ocorrer na escola dando liberdade à criança na escolha dos brinquedos e das atividades que lhes chamam a atenção, proporcionando às mesmas se sentirem à vontade, despertando sua imaginação e contribuindo para seu crescimento autônomo e feliz. Diante do exposto a fase da Educação Infantil se constitui na etapa mais importante do desenvolvimento da criança em que deve ser proporcionada essa construção.

4.3 A FORMAÇÃO DE PROFESSORES MONTESSORIANOS E SUA ATUAÇÃO NA PANDEMIA

Para atuar com Método Montessori os educadores devem conhecer o mesmo, seus materiais, suas dinâmicas e estratégias. A formação pedagógica para a atuação com o referido método se dá através de cursos especializados. Nesse sentido, tendo em vista meu interesse pelo Método Montessori foi meu desejo aprofundar meus conhecimentos sobre o mesmo para, no futuro, me tornar uma professora montessoriana.

Assim, no sentido de conhecer um pouco mais sobre a formação das professoras e gestoras participantes da pesquisa para a atuação com o método em foco as questioneei sobre Questão 6, letra b) *“Você teve uma formação para trabalhar com o Método Montessori?”* A Professora A deu a seguinte resposta *“Somente na faculdade, onde era abordado o assunto teoria e prática.”*. Já a Professora B respondeu da seguinte maneira *“O colégio sempre oferta formações*

aos educadores, dentre elas existem algumas que abordam como tema os recursos montessorianos”.

Sobre a referida questão as respostas das Professoras A e B demonstram que as mesmas têm conhecimentos diferentes sobre o método e, também, suas formações são diferenciadas. A professora A informou que seu conhecimento sobre o método foi na faculdade, mas não tem uma formação específica. Já a professora B revela que há na escola a formação continuada de professores que proporciona o estudo e aprofundamento sobre o Método Montessori. Nesse sentido gostaria de destacar que tenho buscado formação e cursos para me apropriar do Método Montessori, porém as ofertas geralmente são forma do nosso estado, principalmente no estado de São Paulo.

Sobre esse aspecto as diretoras responderam à Questão 7, letra c) “Você realizou cursos de formação sobre o Método Montessori? Comente”. A Diretora C respondeu: “Não, mas na graduação tive a oportunidade duas vezes de conhecer a escola Montessoriana de São Paulo”. E a Diretora D respondeu “Frequentei o curso realizado na Escola através de Irmã Leonardina Sana e duas professoras especializadas vindas de São Paulo que, além de ministrar o curso, proporcionaram todo o acompanhamento pedagógico em reuniões de orientação”. A análise das respostas das professoras e das diretoras revela que as formações como professoras montessorianas têm diferentes origens e as mesmas tiveram experiências significativas e oportunidades variadas que as prepararam para atuar com a proposta.

Continuando o levantamento de dados sobre a formação docente e o emprego Montessori foi apresentada a seguinte pergunta para as professoras Questão 6 letra b) “*Existem dificuldades no emprego desse método. Em caso afirmativo, cite quais*”. A Professora A respondeu “O colégio sempre oferta formações aos educadores, dentre elas existem algumas que abordam como tema os recursos montessorianos”, já a professora B respondeu:

O método montessoriano é trabalhado no Colégio diariamente, com a pandemia percebo que existe um enfraquecimento na prática do mesmo, já que os educandos, muitas vezes não possuem os mesmos recursos que o colégio disponibiliza para eles no processo de aprendizagem. Mesmo com essas dificuldades as educadoras procuram que o método esteja sempre presente na rotina pedagógica realizada com os educandos. O colégio disponibiliza aulas on-line todos os dias, com isso é possível adaptar e

realizar com os educandos alguns dos recursos da metodologia Montessoriana. Claro que nada se compara com as aulas presenciais.(PROFESSORA B)

As duas professoras responderam que existem dificuldades no emprego do Método Montessori. Destaco a resposta da Professora B que comentou que o método é trabalhado diariamente no Colégio e ela percebe que, com a pandemia, existe um enfraquecimento na prática do mesmo, já que os educandos, não possuem, em casa, os mesmos recursos que o colégio disponibiliza para eles no processo de aprendizagem. E, mesmo tendo dificuldades, as educadoras procuram que o método esteja sempre presente na rotina pedagógica desenvolvida com os educandos. De acordo com a Professora B nas aulas on-line é possível adaptar e realizar com os educandos alguns dos recursos da metodologia montessoriana, mas não com a mesma qualidade que nas aulas presenciais

A Questão 8 *“De que forma as professoras da instituição são preparadas para o emprego do Método Montessori em sua prática pedagógica? Como é a aceitação das mesmas em relação ao emprego do Método?”* foi apresentada à diretoras e as mesmas assim se manifestaram: “A aceitação em mudarmos um pouco nossa forma de trabalhar, foi bem tranqüila com as professoras, elas estão sempre abertas para coisas novas” (DIRETORA C); e a Diretora D respondeu “Através do projeto de Formação Continuada, contido no Plano Estratégico da Escola, onde se reflete os princípios (evidenciados também na BNCC) e se estabelece ações para a concretização dos mesmos”

A Diretora C afirmou que as professoras aceitaram as mudanças pedagógicas na escola, tendo em vista que estão implantando o Método Montessori na escola destacando que as professoras estão abertas ao novo e à inovação pedagógica. A Diretora D respondeu que é oferecido para as professoras uma Formação Continuada, que está normatizada no Plano Estratégico da Escola, preparando, assim os professores para a atuação com o método.

Tendo em vista o momento de pandemia do novo coronavírus há mais de um ano, tive a curiosidade de saber como as escolas estão desenvolvendo suas propostas montessorianas considerando que as crianças estão afastadas da escola e em casa. Nesse novo cotidiano surgem novas situações e tive a motivação de saber como a escola está enfrentando esse momento sendo que alguns pais

conseguem ter mais contato com seus filhos e ajudá-los, outros não. Assim, foi apresentada a Questão 13 “*Nesse período de pandemia, com o afastamento social, como a escola tem organizado a mediação pedagógica com as crianças da Educação Infantil? E em relação às propostas montessorianas, está sendo possível desenvolvê-las? Cite uma experiência que você considera positiva*”. A Professora A respondeu da seguinte forma:

Sim, as atividades são adaptadas de forma que a família consiga realizar em casa com as crianças. As propostas Montessorianas são realizadas no ambiente familiar, com recursos que as famílias possuem em casa, facilitando o processo da construção das atividades elaboradas. Experiência positiva: Construção de jogos envolvendo materiais como caixas, madeiras, tudo relacionado as vivências das crianças (PROFESSORA A)

A Professora B, por sua vez, se manifestou destacando:

O método montessoriano é trabalhado no Colégio diariamente, com a pandemia percebo que existe um enfraquecimento na prática do mesmo, já que os educandos, muitas vezes não possuem os mesmos recursos que o colégio disponibiliza para eles no processo de aprendizagem. Mesmo com essas dificuldades as educadoras procuram que o método esteja sempre presente na rotina pedagógica realizada com os educandos. O colégio disponibiliza aulas on-line todos os dias, com isso é possível adaptar e realizar com os educandos alguns dos recursos da metodologia Montessoriana. Claro que nada se compara com as aulas presenciais (PROFESSORA B)

As respostas das Professoras A e B permitem compreender que a proposta de atividades do Método Montessori, nesse momento de pandemia, que são adaptadas ao ambiente familiar, não estão sendo trabalhadas da mesma forma como antes, pois o ensino remoto tem suas limitações para as vivências práticas e manipulação do material concreto. Quanto às famílias, algumas se organizam e tem recursos para fazer as adaptações necessárias e outras, não, o que causa uma lacuna no processo de desenvolvimento das propostas montessorianas nesse momento de pandemia.

Assim, considerando o cenário pandêmico, também procurei ouvir as diretoras sobre Questão 14 “*Existem dificuldades em aplicar esse método no momento de pandemia? Em caso afirmativo, quais?*” Para a questão a Diretora D deu a seguinte resposta “Evidente que para a criança, o presencial é o ideal. O método pode ser aplicado também online, mas com maior dificuldade. As competências socioemocionais carecem da presença física da educadora”. A

resposta da Diretora D aponta que nesse momento de dificuldade que a escola está passando por causa da pandemia, mesmo que as atividades sejam desenvolvidas online, as crianças ficam carentes da presença física da educadora, pois estão na Educação Infantil e os vínculos, os afetos e a socialização através do brincar e interações são muito importantes (BNCC, 2018).

É necessário reiterar que o brincar na vida das crianças promove o contato com o outro durante as atividades, sendo que é um momento em que as mesmas conseguem se abrir e fazer amizades e se expressar como pontua Friedmann (1996, p. 44):

No ato de brincar, assim como no ato de dançar, há movimento, entrega e expressão. Assim como na dança, no brincar podemos atingir uma elevação do nosso espírito através do nosso corpo. Qualquer outro movimento ou esporte que nos leve a tomar consciência das nossas habilidades e limites físicos estará contribuindo para a expressão do nosso ser, além de todos os benefícios para a nossa saúde física e mental.

Nesse sentido, além das dificuldades na mediação remota para desenvolver a metodologia montessoriana, esse momento de pandemia limita essa interação e socialização, tendo em vista o isolamento social. Ainda, há dificuldades, principalmente para os pais que estão indecisos se levam seus filhos para a escola ou os deixam em casa, com as atividades remotas. As escolas, por sua vez, também estão enfrentando desafios e, algumas, estão reduzindo professores, funcionários e alunos.

Como exposto ao longo do texto a pandemia veio trazer novos problemas para toda a humanidade e as escolas estão sendo diretamente afetadas, assim como as famílias. No que se refere ao emprego no Método Montessori para o trabalho pedagógico na Educação Infantil também o momento pandêmico influencia. Ainda a formação pedagógica no referido método não é muito comum, embora sua utilização tenha se expandido nos últimos tempos(NOVA ESCOLA, 2021).

Apesar de haver algumas noções sobre o Método Montessori nos cursos de Licenciatura em Pedagogia, os cursos para a formação específica geralmente ocorrem por iniciativa de escolas que desejam implantar o referido método ou os professores interessados devem se deslocar, principalmente à cidade de São Paulo,

que é um dos locais que tem tradição na oferta da formação na metodologia montessoriana.

A formação profissional no Método Montessori é oportunidade de realizar novas aprendizagens através da apropriação de conhecimentos e experiências para a compreensão dos pressupostos pedagógicos do referido método para empregá-los nas práticas pedagógicas na Educação Infantil. Registro aqui meu interesse em me especializar área da metodologia montessoriana para atuar, futuramente, na Educação Infantil.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao finalizar minha monografia que relata a pesquisa que desenvolvi sobre o tema “Método Montessori: contribuições para a Educação Infantil” posso afirmar que o estudo possibilitou compreender melhor os conceitos e princípios do Método Montessori e como a aplicação do mesmo contribui para a aprendizagem na Educação Infantil, aprofundando assim meus conhecimentos pedagógicos.

É importante mencionar que, no desenvolvimento da investigação, encontrei dificuldades na coleta de dados por causa da pandemia e, também, porque há poucas escolas que aplicam o Método Montessori aqui em nossa região. Mesmo assim, através dos estudos realizados, foi possível dar respostas à questão norteadora da pesquisa e compreender a atuação das professoras e diretoras na aplicação da proposta montessoriana e que estão dando seu melhor neste momento de pandemia.

Com o desenvolvimento do estudo, houve o alcance dos objetivos, pois foi possível constatar e informar sobre a importância do Método Montessori na vida da criança de 4 a 5 anos que frequenta a Educação Infantil. Ainda, é possível concluir que nesta fase de desenvolvimento a mesma tem uma experiência inesquecível e pode se sentir livre, tanto na escola como em casa.

Os destaques mais importantes dessa pesquisa foram as respostas das perguntas nesse momento de pandemia e a análise textual das perguntas que foi um momento em que tive que pensar fora da caixa e criar os blocos de análise que foram bem produtivos e inspiradores. E, também, outro destaque é quando pesquisei e escrevi sobre os materiais montessorianos, sua importância, a história de como surgiu o método e a importância da construção da liberdade da criança, como pontos que me chamaram bastante atenção durante a pesquisa.

Através do estudo apresentado no bloco “*O Método Montessori e a aprendizagem na Educação Infantil*” aprendi que o Método Montessori é importante na vida das crianças desde cedo, pois assim elas têm contato com novos materiais e isso faz com que as mesmas toquem em texturas diferentes e desenvolvam sua

coordenação motora entre outras aprendizagens. Outra descoberta que fiz durante a análise das respostas às perguntas foi do conhecimento de que as professoras e diretoras revelam que o Método Montessori, mostrando que é de fundamental importância para a estimulação da aprendizagem da criança, pois ajuda as mesmas a manter sua postura e seu estado mental, e as brincadeiras e atividades que são propostas as ajudam a se tornar independentes.

No segundo bloco cujo título é *“Método Montessori: a liberdade e autonomia da criança”* me chamou atenção as respostas sobre a liberdade e autonomia que a criança deve ter e isso marca bastante para nós docentes. Outra aprendizagem que destaco é a importância de que o professor conheça a realidade das crianças para contribuir com o desenvolvimento de sua autonomia. E, neste aspecto, os pais devem colaborar muito e ajudar seus filhos sempre estando presentes nessa etapa de construção da independência.

E com os estudos do terceiro bloco intitulado como *“A formação de professores montessorianos e sua atuação na pandemia”* constatei que a formação pedagógica para a atuação com o Método Montessori ajuda muito para que as docentes possam dar aula para as crianças da Educação Infantil. Outro destaque que faço é sobre esse momento de pandemia e as dificuldades que as escolas estão passando por conta da mesma e isso faz com que a gente perceba que as docentes e diretoras estão dando se esforçando muito para dar conta do recado e proporcionar aprendizagens significativas, mesmo com o distanciamento social.

Afirmo que meus objetivos foram alcançados e, também, consegui aprender novos conhecimentos e com a ajuda das participantes da pesquisa pude responder meu problema de investigação e, também, conclui que o Método Montessori é um aprendizado que devemos sempre valorizar e trazer para a vida das crianças da Educação Infantil para que elas possam ter novas inspirações e contatos com o mundo e o ambiente, construindo assim sua autonomia com liberdade.

Este estudo sobre o Método Montessori irá contribuir muito para meu futuro enquanto docente, pois esse contato com a proposta montessoriana e os seus materiais me inspira a buscar novos conhecimentos nessa área, uma vez que possibilita a aprendizagem significativa e o desenvolvimento das crianças em todos os seus aspectos.

Assim, eu gostaria muito de fazer novas pesquisas relacionadas sobre esse Método e investigar como aplicá-lo com alunos do Ensino Fundamental, uma vez que esse estudo me motivou muito a pensar em como dar a atenção que a criança precisa em todos os dias no cotidiano da escola. Esse aspecto me tocou bastante durante a construção dessa pesquisa sobre as contribuições do Método Montessori para a Educação Infantil.

Minha motivação e vontade de continuar pesquisando e buscando respostas para novos questionamentos, que se constituem em interesses para estudos futuros, são: *Que tipos de atividades montessorianas podem ser desenvolvidas com o 4º ano do Ensino Fundamental? A partir de que idade é possível aplicar o Método Montessori? e Como descobrir se a criança está encontrando dificuldades nas atividades Montessorianas?*.

Eu afirmo que o Método Montessori tocou muito meu coração, pois é um Método que será levado sempre na minha vida e me deixa muito feliz poder falar sobre o mesmo, dessa forma me vejo futuramente aplicando esse Método tanto para a Educação Infantil quanto para o Ensino Fundamental. É um aprendizado extremamente significativo que realizei neste período da minha graduação. E, para finalizar quero deixar registrado que me sinto muito feliz em ter desenvolvido essa pesquisa e organizar o estudo realizado nesta monografia.

REFERÊNCIAS:

ALIEXPRESS. **Brinquedo do bebê pequenas hastes numéricas Montessori matemática** 01 de abril disponível em: <https://pt.aliexpress.com/i/4000936277617.html> Acesso: 01/04/2021.

_____ **8 peças infantil handbell** 04 de abril disponível em: <https://pt.aliexpress.com/item/32725581763.html> Acesso: 04/04/2021.

AMERICANAS. **Materiais Montessori – brinquedos-educacionais – jogos-blocos de soquete do cilindro** 23 de abril. 2021 disponível em: <https://www.americanas.com.br/produto/1441466480/montessori-materiais-montessori-brinquedos-educacionais-jogos-blocos-de-soquete-do-cilindro#&gid=1&pid=1> Acesso: 23/04/2021.

ATIVA MONTESSORIANA. **Conheça a escola que o seu filho merece** 04 de mar. 2021 disponível em: <http://ativamontessoriana.com.br/index.php/about-us/> Acesso em : 4/03/2021

BELAS ART. **Arte no desenvolvimento Infantil as 4 fases de Piaget** 14 de abril. 2021 disponível em: <https://belas.art.br/arte-no-desenvolvimento-infantil-as-4-fases-de-piaget> Acesso em: 14/04/2021.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Base Nacional Comum Curricular** 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em 31/03/2021.

_____ LDB disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm Acesso 23/06/2021

CAROLINA, Ana. **Método Montessoriano: A importância do ambiente e do lúdico na Educação Infantil**. Faculdade

COLEGIO MONTESSORI. **Montessori** 13 de mar. 2021 disponível em: <http://www.colegiomontessori-ba.com.br/home/> Acesso em : 13/03/2021

DALCIN, Andreia. **Ensinando com Sinos Musicais : Uma Releitura de Maria Montessori**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

DOCE LEITURA. **Arte no desenvolvimento Infantil as 4 fases de Piaget** 16 de abril.2021 disponível em: <https://doceleitura.com.br/post/fases-do-desenvolvimento-infantil> Acesso em : 16/04/2021

EDUCARSI. **Material didático montessoriano** 21 de mar.2021 disponível em: <https://www.educarsi.com/home-page/material-didatico-montessoriano/>Acesso: 21/03/2021

EDUP. **Aplicação do Material Dourado Montessoriano em Sala de Aula** 14 de abril. 2021 disponível em: <http://www.edupp.com.br/2015/05/aplicacao-do-material-dourado-montessoriano-em-sala-de-aula/> Acesso em: 14/04/2021.

ESCOLA DEI BAMBINI. **Turmas / nido 1 a 2 anos** 13 de abril. 2021 disponível em: <https://www.escoladeibambini.com.br/turmas/nido-1-a-2-anos> Acesso: 13/04/2021

ESCOLA INFANTIL MONTESSORI. **Como estimular a autonomia da criança desde cedo** 13 de abril.2021 disponível em: <https://escolainfantilmontessori.com.br/blog/como-estimular-a-autonomia-da-crianca-desde-cedo/> Acesso em: 13/04/2021.

FRIEDMAN, Adriana. **Brincar: crescer e aprender- O resgate do jogo infantil-** São Paulo: Moderna, 1996.

GESTÃO ESCOLAR. **Maria Montessori - materiais pedagógicos**14 de abril.2021 disponível em:<http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=316&evento=10> Acesso em: 14/04/2021

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

_____ **Métodos e técnicas de pesquisa social** / Antonio Carlos Gil. - 6. ed. - São Paulo : Atlas, 2008.

_____ **Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed.** São Paulo: Atlas, 2007.

IL BAMBINO NEL MONDO. **Método Montessori** 04 de abril. 2021 disponível em: <https://www.ilbambinonelsondo.it/> Acesso: 04/04/2021.

INFOESCOLA. **Desenvolvimento afetivo da criança** 27 de abril. 2021 disponível em: <https://www.infoescola.com/psicologia/desenvolvimento-afetivo-na-crianca/> Acesso: 27/04/2021.

_____ **Maria Montessori** 4 de abril. 2021 disponível em: <https://www.infoescola.com/biografias/maria-montessori/> Acesso: 04/04/2021.

_____ **Método Montessoriano** 14 de abril. 2021 disponível em: <https://www.infoescola.com/pedagogia/metodo-montessoriano/> Acesso: 14/04/2021.

_____ **Notas Musicais** 9 de abril. 2021 disponível em: <https://www.infoescola.com/musica/notas-musicais/> Acesso: 09/04/2021

LAR MONTESSORI. **Liberdade** 14 de maio. 2021 disponível em: <https://larmontessori.com/tag/liberdade/> Acesso: 14/05/2021

_____ **O Método**. 15 de junho. 2021 disponível em: <https://larmontessori.com/o-metodo/> Acesso: 15/06/2021

LILLARD, Paula. **Método Montessori: uma introdução para pais e professores**/Paula Polk Lillard ; [tradução Sonia Augusto]. Brasil : Manole, 2017

MEDIANEIRA, **Método Montessori**. 31 de mar. 2021 disponível em: <https://www.medianeira.g12.br/> Acesso: 31/03/2021.

MONTESSORI EMPORIUM. **Sólidos Geométricos com suporte bases e caixa**, 14 março. 2021 disponível em: <https://www.montessoriemporium.com.br/materiais-montessori/sensorial/solidos-geometricos-com-suporte-bases-e-caixa> Acesso: 14/03/2021.

_____ **Tabua com Multiplicação** 4 de abril. 2021 disponível em: <https://www.montessoriemporium.com.br/materiais-montessori/matematica/tabua-de-multiplicacao> Acesso: 04/04/2021

MELHOR ESCOLA. **Confira a lista das escolas Montessori no Brasil** 04 de abril. 2021 disponível em: <https://www.melhorescola.com.br/artigos/confira-a-lista-das-escolas-montessori-no-brasil> Acesso: 04/04/2021.

MEU ARTIGO. BRASILESCOLA. **Pedagogia/desenvolvimento infantil de zero a três anos** 16 de abril.2021 disponível em: <https://meuartigo.brasilescola.uol.com.br/pedagogia/desenvolvimento-infantil-de-zero-tres-anos.htm> Acesso: 16/04/2021.

MONTESSORI CAMPINAS. **Atividades – Montessori/atividade-cubo-trinomio** 4 de abril.2021 disponível em: <http://www.montessoricampinas.com.br/atividades-montessori/atividade-cubo-trinomio/> Acesso em: 4/04/2021

_____ **Atividades – Montessori/infantile–encaixes-metalicos** 21 de mar.2021 disponível em: <http://www.montessoricampinas.com.br/atividades-montessori/infantile-encaixes-metalicos/> Acesso em: 21/03/2021.

MONTESSORI MATERIAL. **Áreas de conhecimento/matемática/multiplicação**, 4 abril. 2021 disponível em: <https://www.montessorimaterial.com.br/areas-do-conhecimento/matematica/multiplicacao> Acesso: 04/04/2021.

MONTESSORI, Maria. **Pedagogia Científica: A descoberta da criança**. São Paulo: Livraria Editora Flamboyant, 1965.

MORAES, Roque. **Uma tempestade de luz: a compreensão possibilitada pela análise textual discursiva**. Ciência&Educação, v.9, n.2, p. 191-211, 2003.

NOVA ESCOLA. **Conheça 7 conceitos de aprendizagem essenciais para a BNCC de Educação Infantil** 07 de abril.2021 disponível em: <https://novaescola.org.br/bncc/conteudo/54/conheca-7-conceitos-de-aprendizagem-essenciais-para-a-bncc-de-educacao-infantil> Acesso: 07/04/2021

O MEU BEBE. **Crianças/educação-psicologia-criança/método Montessori** 22 de abril. 2021 disponível em: <https://www.omeubebe.com/criancas/educacao-psicologia-crianca/metodo-montessori> Acesso: 22/04/2021.

PENSADOR. **Frases de Maria Montessori** 21 de maio. 2021, disponível em: https://www.pensador.com/frases_de_maria_montessori/ Acesso: 21/05/2021

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança: imitação jogo e sonho, imagem e representação**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

_____ **A psicologia**. 2. Ed. Lisboa: Livraria Bertrand, 1973.

RED BALLOON. **Como estimular a autonomia infantil: 5 ideias** 04 de abril .2021 disponível em: <https://redballoon.com.br/blog/autonomia-infantil/> Acesso: 04/04/2021.

REVISTA ELETRONICA. **Método Montessoriano: A importância do ambiente e do lúdico na Educação Infantil (2012)** 04 de mar. 2021 disponível em: <http://re.granbery.edu.br/> Acesso em : 04/03/2021

ROHRS, Hermann. **Maria Montessori / Hermann Röhrs**; tradução: Danilo Di Manno de Almeida, Maria Leila Alves. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. 142 p.: il. – (Coleção Educadores)

LUCIA ,NORMA .**Brincadeira e desenvolvimento infantil: um olhar sociocultural construtivista** 16 de abril. 2021 disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-863X2006000200005&script=sci_arttext Acesso: 16/04/2021.

SENSE SCHOOL. **Quem somos** 13 de abril. 2021 disponível em: <https://sensesschool.com.br/> Acesso: 13/04/2021

SITE ANTIGO PORTAL EDUCAÇÃO. **Piaget e as fases do desenvolvimento infantil** 16 de abril .2021, disponível em: <https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/psicologia/jean-piaget-e-as-fases-do-desenvolvimento-infantil/55035#> Acesso: 16/04/2021.

SOU BARATO. **Blocos de encaixe de cilindro** 25 de junho.2021 disponível em:https://www.soubarato.com.br/produto/2896017883?pfm_carac=brinquedos%20encaixe&pfm_index=4&pfm_page=search&pfm_pos=grid&pfm_type=search_page Acesso : 25/06/2021

TEODORO, Wagner Luis Garcia. **O desenvolvimento Infantil de 0 a 6 anos e a vida pré-escolar**, Uberlândia, 2013.

TEZZARI, Mauren Lúcia. **Educação Especial e Ação Docente: da medicina à educação**. 2009. 46 f. Tese (Doutorado) -UFRGS, Porto Alegre, 2009. Cap.5 e6. Disponível em:<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/21389/000737095.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 21/05/2021

VYGOTSKY, L. S. (1987). **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes. 135 p. (Coleção Psicologia e Pedagogia).

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos** / Robert K. Yin; trad. Daniel Grassi - 2.ed. -Porto Alegre :Bookman, 2001

APÊNDICES 01



**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
CAMPUS DA REGIÃO DOS VINHEDOS
ÁREA DE HUMANIDADES
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS PARA A PESQUISA INTITULADA
METODO MONTESSORI: CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL**

Prezada Diretora!

Sou Veronica Piccoli, acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia, da Universidade de Caxias do Sul (UCS). Convido você a participar de minha pesquisa para a elaboração do meu Trabalho de Conclusão de Curso referente ao tema “ Método Montessori: contribuições para a Educação infantil”.

Esclareço que, os dados coletados, bem como sua identidade, serão mantidos em sigilo e servirão de material empírico para a elaboração de estudos que fazem parte da pesquisa acima referida.

Coloco-me à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessária.

Agradeço por sua disponibilidade, pois sua participação será de fundamental importância para minha pesquisa. Conto com a sua colaboração!

Muito obrigada!

Veronica

Piccoli

ENTREVISTA DIRETORA

1. Dados de identificação:

a) Idade:

b) Sexo:

2. Qual sua escolaridade (Formação):

a) em nível Médio?

b) Graduação?

c) Especialização?

3. Há quanto tempo você atua como professora?

4) Há quanto tempo atua na Educação Infantil?

5) Há quanto tempo você atua nesta escola?

6) Há quanto tempo você exerce a função de gestora? E na gestão desta escola?

7. A sua escola emprega o Método Montessori no desenvolvimento da proposta pedagógica da Educação Infantil.

a) Como surgiu a ideia de implantar o Método Montessori na sua escola? Qual foi o primeiro passo? O Método é empregado na íntegra? Comente.

b) Para você, em que consiste esse método?

c) Você realizou cursos de formação sobre o Método Montessori? Comente.

8. De que forma as professoras da instituição são preparadas para o emprego do Método Montessori em sua prática pedagógica? Como é a aceitação das mesmas em relação ao emprego do Método?

- 9) Em relação às atividades desenvolvidas com os Materiais Montessori, como você percebe a interação e aprendizagem das crianças da Educação Infantil? Comente.
10. Um dos pontos altos do Método Montessori é contribuir com o desenvolvimento da autonomia e liberdade das crianças. Na prática, você verifica o alcance desse objetivo? Cite uma experiência nesse sentido.
11. Como a escola promove a comunicação escola-família, a partir desse Método?
12. Existem dificuldades em desenvolver esse método na Educação Infantil? Em caso afirmativo, quais?
13. Nesse período de pandemia, com o afastamento social, como a escola tem organizado a mediação pedagógica com as crianças da Educação Infantil? E em relação às propostas Montessoriana, está sendo possível desenvolvê-las? Cite uma experiência que você considera positiva.
14. Existem dificuldades em aplicar esse método no momento de pandemia Método? Em caso afirmativo, quais?
15. Espaço livre: você pode comentar livremente sobre o assunto.

APÊNDICES 02

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
CAMPUS DA REGIÃO DOS VINHEDOS
ÁREA DE HUMANIDADES
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS PARA A PESQUISA INTITULADA
METODO MONTESSORI: CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL**

Prezada Professora!

Sou Veronica Piccoli, acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia, da Universidade de Caxias do Sul (UCS). Convido você a participar de minha pesquisa para a elaboração do meu Trabalho de Conclusão de Curso referente ao tema “ Método Montessori: contribuições para a Educação infantil”.

Esclareço que, os dados coletados, bem como sua identidade, serão mantidos em sigilo e servirão de material empírico para a elaboração de estudos que fazem parte da pesquisa acima referida.

Coloco-me à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessária. Agradeço por sua disponibilidade, pois sua participação será de fundamental importância para minha pesquisa. Conto com a sua colaboração!

Muito obrigada!

Veronica Piccoli

ENTREVISTA PROFESSORA

1. Dados de identificação:

a) Idade:

b) Sexo:

2. Qual sua escolaridade (Formação):

a) em nível Médio?

b) Graduação?

c) Especialização?

3. Há quanto tempo você atua como professora?

4) Há quanto tempo atua na Educação Infantil?

5) Há quanto tempo você atua nesta escola?

6) A sua escola emprega o Método Montessori no desenvolvimento da proposta pedagógica da Educação Infantil.

a) Para você, em que consiste esse método?

b) Você teve uma formação para trabalhar com o Método Montessori?

c) Existem dificuldades no emprego desse método. Em caso afirmativo, cite quais.

7) Quais são os materiais Montessorianos que você utiliza? Para que servem?

8) Em relação às atividades desenvolvidas com os Materiais Montessori, como você percebe a interação e aprendizagem das crianças da Educação Infantil? Comente.

9. As aulas com uso de material Montessoriano contribuem para a construção do conhecimento das crianças? De que forma?

10) Um dos pontos altos do Método Montessori é contribuir com o desenvolvimento da autonomia e liberdade das crianças. Na prática, você verifica o alcance desse objetivo? Cite uma experiência nesse sentido.

11- A escola atende alunos de inclusão? Você tem aluno com alguma deficiência em sua turma? Como é o trabalho com essas crianças em relação ao emprego dos materiais montessorianos?

12. Na sua visão, qual o diferencial do emprego do Método Montessori na Educação das crianças da Educação Infantil? Comente.

13. Nesse período de pandemia, com o afastamento social, como a escola tem organizado a mediação pedagógica com as crianças da Educação Infantil? E em relação às propostas Montessorianas, está sendo possível desenvolvê-las? Cite uma experiência que você considera positiva.

14. Espaço livre: você pode comentar livremente sobre o assunto

